

CIBEC/INEP



B0025181

AC

Informações Educacionais Estado do Acre

**Reunião dos Secretários
Estaduais de Educação**

Brasília, 4 e 5 de fevereiro - 1999

Tiragem Limitada

MEC Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais **INEP**

Livros Grátis

<http://www.livrosgratis.com.br>

Milhares de livros grátis para download.

República Federativa do Brasil

Fernando Henrique Cardoso

Ministério da Educação - MEC

Paulo Renato Souza

Secretaria Executiva do MEC

Luciano Oliva Patrício

Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais - INEP

Maria Helena Guimarães de Castro

AC

Informações Educacionais Estado do Acre

**Reunião dos Secretários
Estaduais de Educação**

Brasília, 4 e 5 de fevereiro - 1999

Tiragem Limitada

Sumário

Apresentação	5
1. Estatísticas da Educação Básica	7
2. Avaliação da Educação Básica	
SAEB e ENEM.....	37
3. Ensino Superior.....	55
Estatísticas	
Avaliação de Cursos : Provão	

Apresentação

Este documento reúne um conjunto de informações sobre o quadro educacional no estado do **Acre**, sistematizadas pelo INEP a partir das bases de dados geradas pelos levantamentos estatísticos e sistemas de avaliação realizados nos últimos anos. Estas informações foram organizadas de tal forma que facilitam a comparação dos principais indicadores de desempenho dos diferentes níveis de ensino nesse Estado com a realidade regional e nacional.

Portanto, permitem um breve diagnóstico que poderá servir para subsidiar o planejamento da Secretaria Estadual de Educação neste início de governo, quando estão sendo definidas as estratégias de ação e as prioridades para os próximos quatro anos. A intenção do INEP ao produzir este documento por unidade da Federação, obedecendo orientação do Ministério da Educação, foi fornecer referências de consulta que possibilitam visualizar os principais problemas que cada Estado enfrenta na área educacional, e que merecem ser abordados prioritariamente na formulação das suas políticas para a melhoria do ensino.

Obviamente, este relatório não teve a pretensão de abarcar todas as informações relevantes que estão disponíveis e que poderão ser utilizadas pelas secretarias estaduais e municipais de educação para fazer um diagnóstico mais preciso da situação das suas redes de ensino, estabelecendo a partir daí medidas eficazes para promover as mudanças necessárias. A bem da verdade, o conteúdo deste documento já é do domínio das Secretarias Estaduais, na medida que elas são as principais parceiras do INEP no desenvolvimento do Sistema Integrado de Informações Educacionais (SIEd), com acesso livre ao seu banco de dados.

O que fizemos foi organizar as variáveis que julgamos mais importantes e calcular as taxas de transição do Ensino Fundamental e do Ensino Médio. Da mesma forma, foram selecionados alguns indicadores fornecidos pelos sistemas nacionais de avaliação, já divulgados pelos respectivos relatórios do SAEB, ENEM e Provão. Estes resultados sinalizam tendências, contribuindo para orientar as políticas educacionais.

É preciso ressaltar que as estatísticas apresentadas neste relatório, relativas ao Censo Escolar de 1998, não consideraram o ajuste da matrícula da rede municipal de Ensino Fundamental no Estado do Maranhão, realizado pelo INEP com base no resultado de auditoria concluída somente no mês de janeiro. Também não foram processadas as alterações decorrentes de recursos administrativos acatados pelo INEP, beneficiando quatro municípios do Ceará e três municípios do Maranhão. Estas correções deverão provocar pequenas variações nas informações censitárias de 1998.

Finalmente, ao apresentar este documento personalizado, o INEP reafirma o compromisso de dar continuidade ao esforço de aperfeiçoamento dos mecanismos de avaliação e do processo de produção das estatísticas do setor educacional. A parceria com as Secretarias Estaduais de Educação é indispensável para que continuemos avançando, consolidando um sistema eficiente de informações para subsidiar as políticas das diferentes instâncias de governo e para garantir a transparência que a sociedade exige do Poder Público.

Maria Helena Guimarães de Castro

Presidente do INEP

1

Estatísticas da Educação Básica

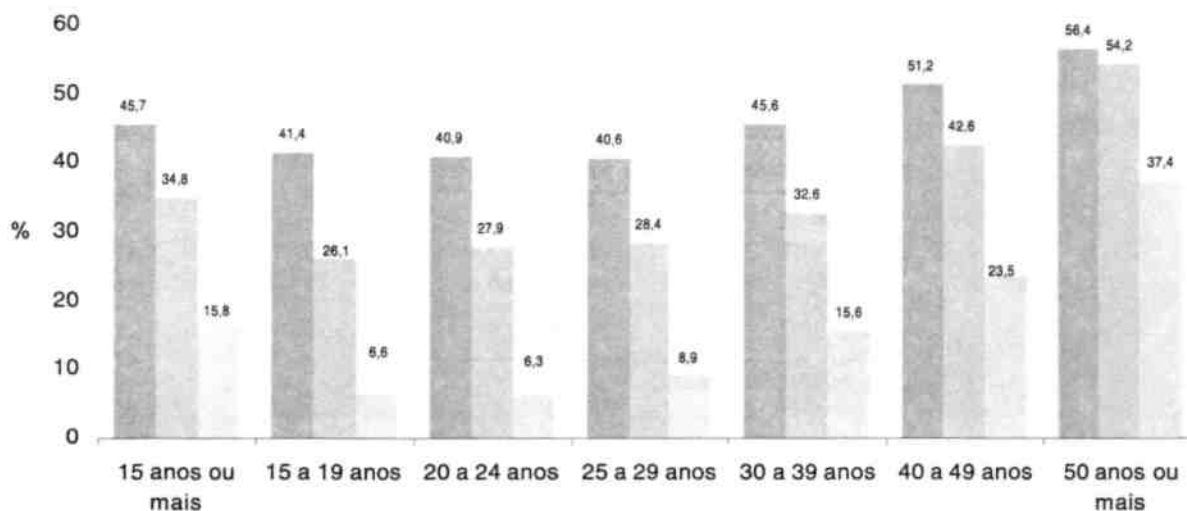
**Taxa de Analfabetismo na Faixa Etária de 15 anos ou mais por Grupos de Idade
Acre. Norte e Brasil 1980 - 1995**

Região/Ano	Taxa de Analfabetismo (%)						
	15 anos ou mais	15 a 19 anos	20 a 24 anos	25 a 29 anos	30 a 39 anos	40 a 49 anos	50 anos ou mais
Brasil	25,5	16,5	15,6	18,0	21,9	26,5	44,0
1980	20,1	12,1	12,2	12,7	15,3	23,8	38,3
1991	15,6	6,8	7,5	9,3	11,0	16,7	32,7
1995*	29,3	21,5	21,1	23,4	17,7	31,6	34,6
Norte	24,6	15,0	16,0	7,4	22,5	32,4	47,6
1980	13,3	4,0	5,1	40,6	10,6	17,6	35,4
1991	45,7	41,4	40,9	28,4	45,6	51,2	56,4
1995*	34,8	26,1	27,9	8,9	32,6	42,6	54,2
Acre	15,8	6,6	6,3		15,6	23,5	37,4
1980							
1991							
1995*							

Fonte: IBGE - Censo Demográfico de 1980 e 1991 e PNAD 1995

Nota: (*) Excluída a população rural de Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará e Amapá.

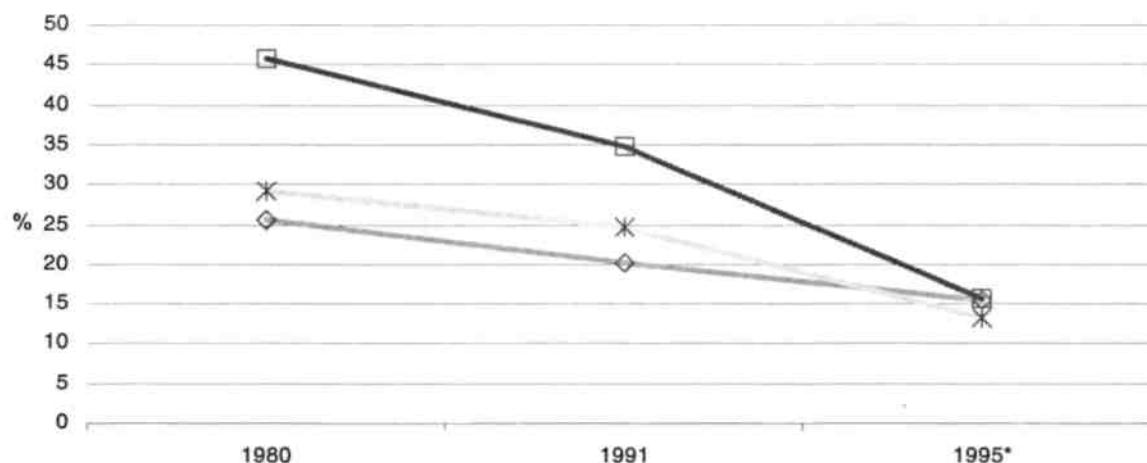
**Taxa de Analfabetismo na Faixa Etária de 15 anos ou mais por Grupos de Idade -
Acre - 1980-1995**



Fonte: MEC/INEP/SEEC

■ 1980 ■ 1991 ■ 1995*

Taxa de Analfabetismo de 15 anos ou mais - Acre, Norte e Brasil 1980-1995



Fonte: MEC/INEP/SEEC

◆ Brasil ✕ Norte ■ Acre

**Ensino Fundamental - Taxas de Escolarização Bruta e Líquida
Brasil, Norte e Acre -1998**

Região/Ano	Bruta ⁽¹⁾	Líquida ⁽²⁾
Brasil	128,1	95,3
Norte	133,6	90,4
Acre	138,6	89,8

Fonte: MEC/INEP/SEEC

**Ensino Médio - Taxas de Escolarização Bruta e Líquida
Brasil, Norte e Acre - 1998**

Região/Ano	Bruta ⁽¹⁾	Líquida ⁽²⁾
Brasil	68,1	30,8
Norte	52,7	15,2
Acre	55,9	18,3

Fonte: MEC/INEP/SEEC

**Taxas de Atendimento - População de 7 a 14 e de 15 a
17 anos Brasil, Norte e Acre - 1998**

Região/A no	7 a 14 anos ⁽¹⁾	15 a 17 anos ⁽²⁾
Brasil	95,8	81,1
Norte	93,8	71,7
Acre	92,6	73,2

Fonte: MEC/INEP/SEEC

Notas Explicativas: (1) - Taxa de Escolarização Líquida: relação entre a matrícula em determinada faixa etária, adequada ao nível de ensino e a população desta faixa de idade. (E. Fundamental - 7-14 anos e E. Médio - 15 - 17 anos)

(2) - Taxa de Escolarização Bruta: relação entre o total da matrícula em determinado nível de ensino, e a população na faixa etária correta. (E. Fundamental - 7-14 anos e E. Médio -15-17 anos)

(3) - A população utilizada no cálculo desta taxa foi fornecida pelo IBGE. (Projeções Preliminares)

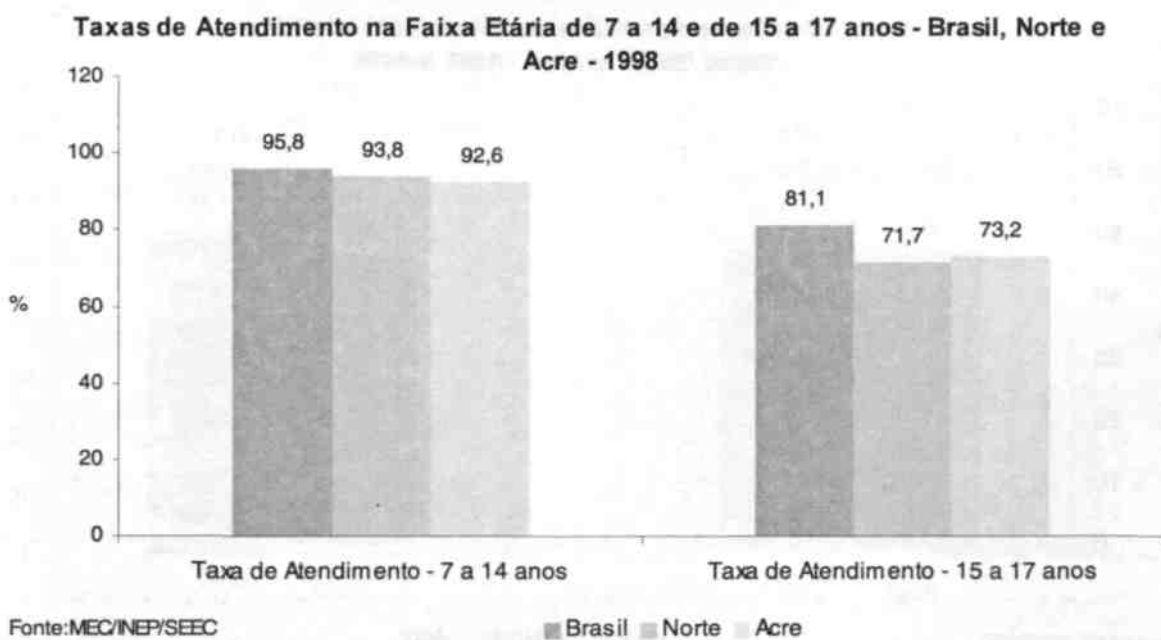
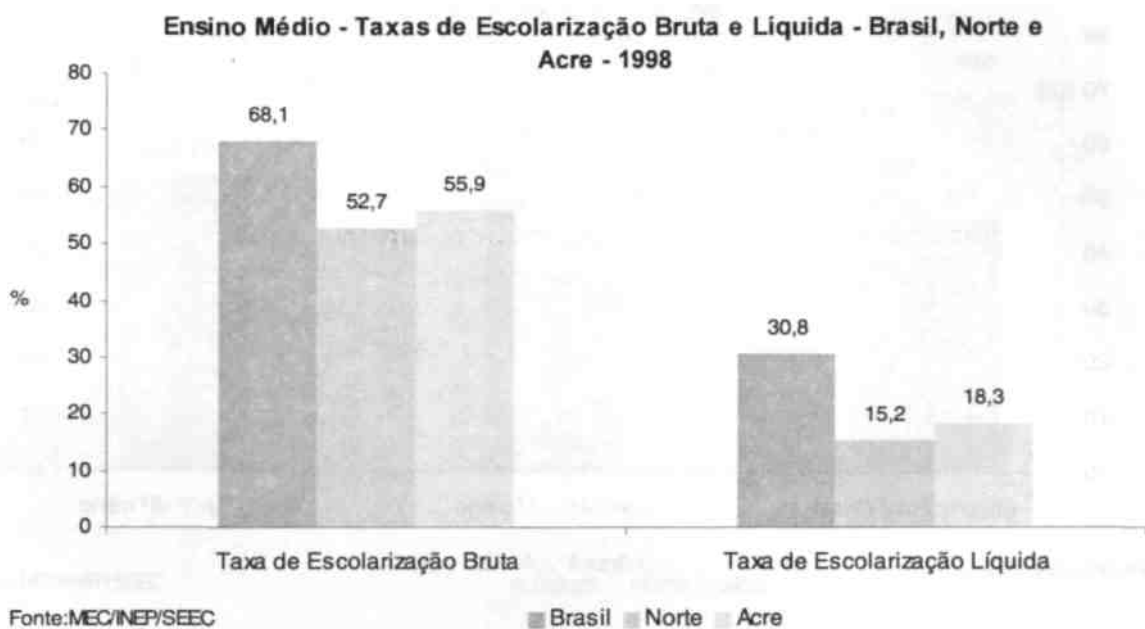
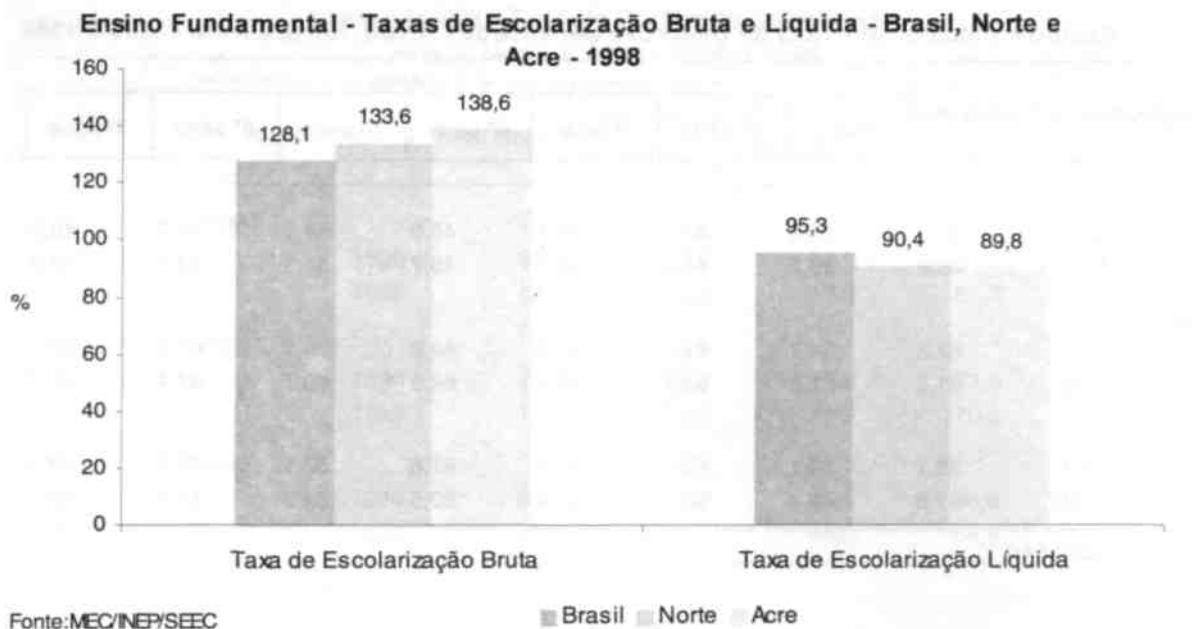
(4) - A data de referência das matrículas e da população foram compatibilizadas

Projeções da População por Faixa Etária - Acre - 1998-2010

Faixa Etária	Ano				
	1998	1999	2000	2005	2010
7 a 14 anos	97.747	100.091	102.824	124.348	148.265
15 a 17 anos	36.478	36.419	36.452	36.531	46.338

Fonte: Projeções Populacionais do IBGE (Preliminares).

Nota: a data de referência da projeção é 01 de julho.

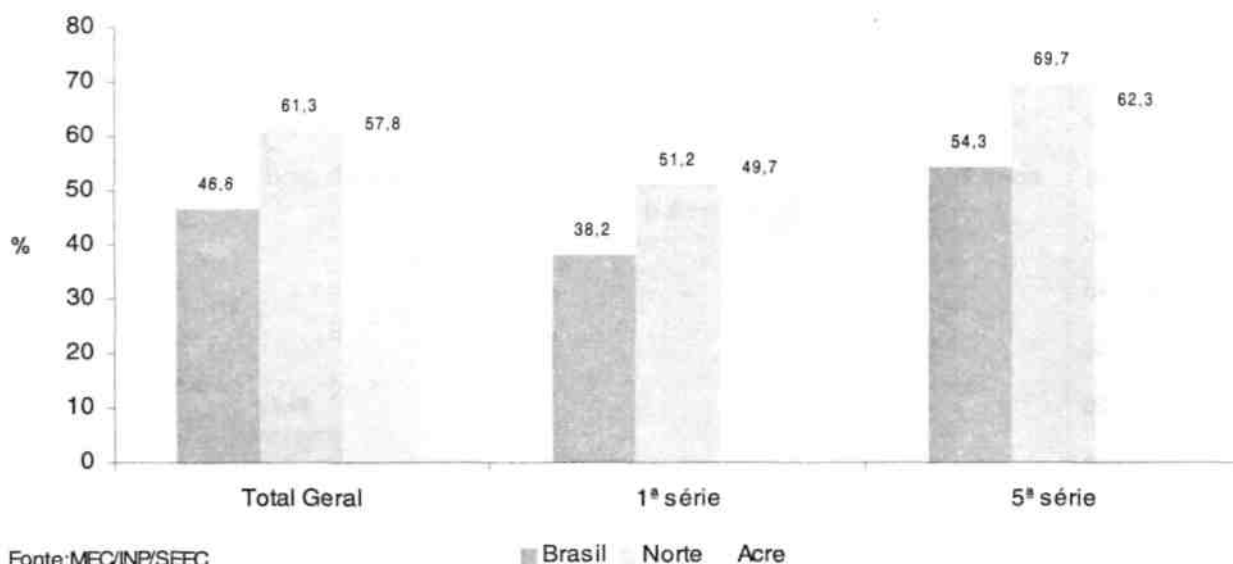


Ensino Fundamental - Taxa de Distorção Série/Idade - Brasil, Norte e Acre - 1996 e 1998

Região/Ano	Total Geral	Séries							
		1ª série	2- série	3ª série	4- série	5ª série	6- série	7- série	8ª série
Brasil	47,0	40,0	44,1	46,4	46,6	55,6	53,2	49,2	
1996 1998	46,6	38,2	44,0	44,5	45,7	54,3	52,5	52,0	50,6
Norte	62,3	54,7	63,1	65,0	64,9	69,1	67,5	60,7	63,6
1996 1998	61,3	51,2	62,3	64,5	64,9	69,7	67,4	65,7	
Acre	59,1	50,1	60,7	61,2	61,8	67,1	63,1	63,3	
1996 1998	57,8	49,7	60,3	59,9	60,5	62,3	62,6	62,9	61,5

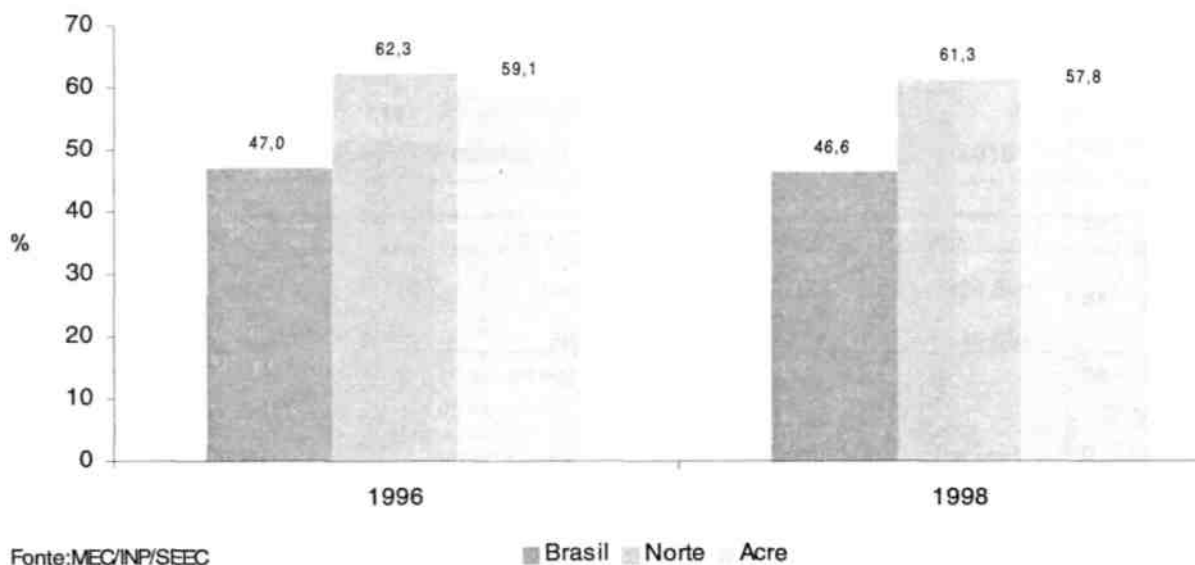
Fonte: MEC/INEP/SEEC

**Ensino Fundamental -Taxa de Distorção Série/Idade (Total Geral, 1ª e 5ª Série)
Brasil, Norte e Acre - 1998**



Fonte:MEC/INP/SEEC

**Ensino Fundamental -Taxa de Distorção Série/Idade
Brasil, Norte e Acre - 1996 e 1998**

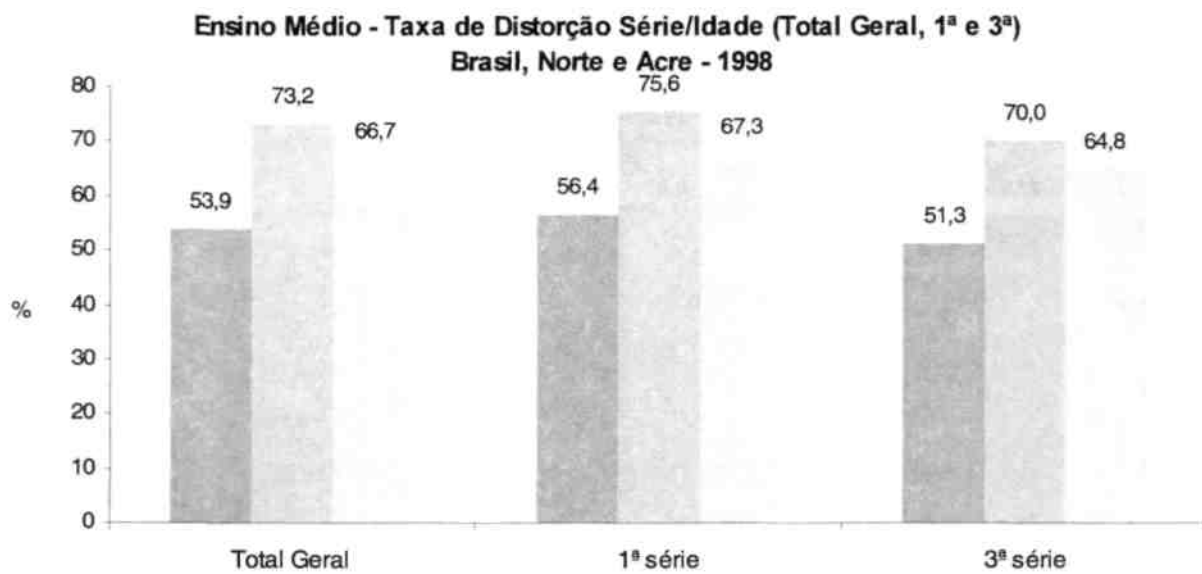


Fonte:MEC/INP/SEEC

**Ensino Médio - Taxa de Distorção Série/Idade
Brasil, Norte e Acre - 1996 e 1998**

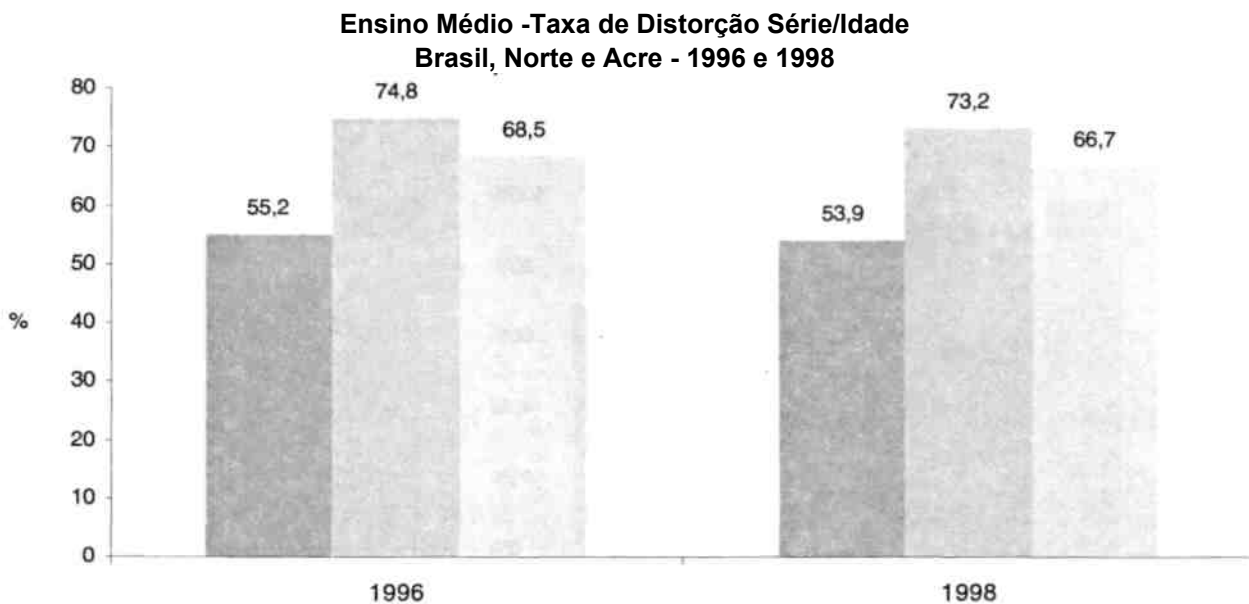
Região/Ano	Total Geral	Séries			
		1- série	2- série	3ª série	
Brasil	1996	55,2	57,7	54,6	51,0
	1998	53,9	56,4	52,8	51,3
Norte	1996	74,8	77,2	73,2	71,8
	1998	73,2	75,6	71,9	70,0
Acre	1996	68,5	69,8	67,6	66,8
	1998	66,7	67,3	66,0	64,8

Fonte: MEC/INEP/SEEC



Fonte: MEC/INEP/SEEC

■ Brasil ■ Norte ■ Acre



Fonte: MEC/INEP/SEEC

■ Brasil ■ Norte ■ Acre

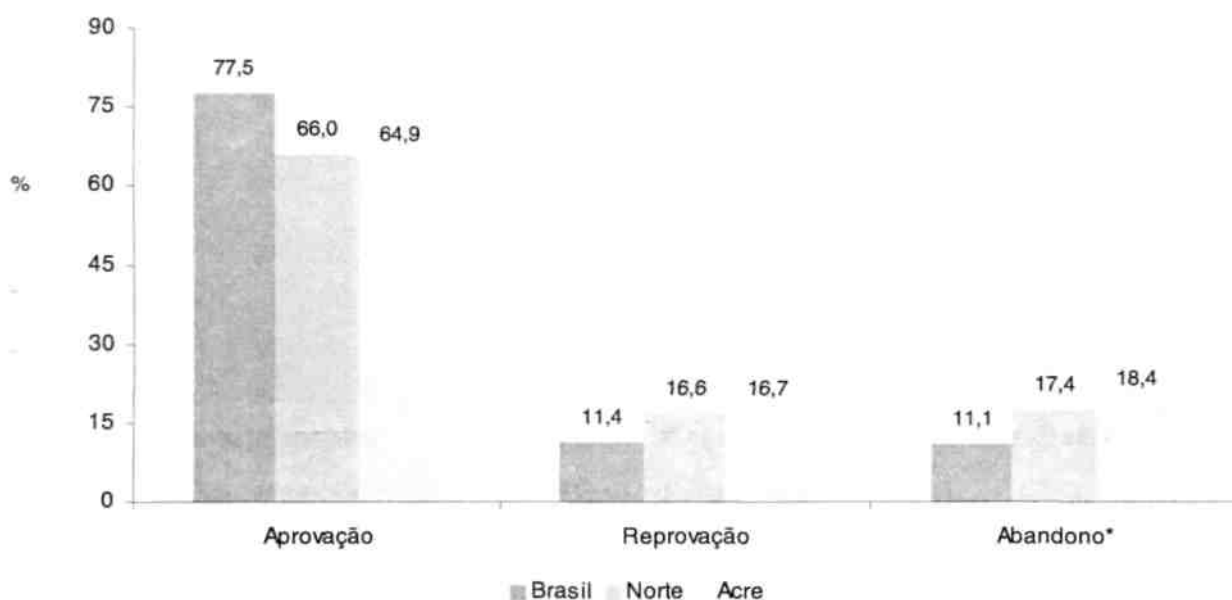
Ensino Fundamental - Taxas de Aprovação, Reprovação e Abandono - Brasil, Norte e Acre -1995-1997

Taxas/Ano	Total			1ª a 4ª Série			5ª a 8ª Série		
	Brasil	Norte	Acre	Brasil	Norte	Acre	Brasil	Norte	Acre
Aprovação	70,6	58,9	65,1	70,9	59,3	65,4	70,2	58,2	64,4
1995 1996 1997	73,0	62,3	66,5	73,3	62,2	65,5	72,7	62,5	68,6
	77,5	66,0	64,9	76,7	64,7	62,7	78,7	69,1	69,7
Reprovação	15,7	17,9	17,2	16,2	18,3	18,8	14,9	17,0	14,1
1995 1996 1997	14,1	18,7	16,8	14,8	19,7	18,9	13,0	16,7	12,3
	11,4	16,6	16,7	12,8	18,6	19,0	9,4	12,1	11,6
Abandono*	13,6	23,2	17,7	12,9	22,4	15,9	14,9	24,8	21,5
1995 1996 1997	12,9	19,0	16,7	11,9	18,2	15,6	14,3	20,8	19,0
	11,1	17,4	18,4	10,5	16,7	18,3	12,0	18,8	18,7

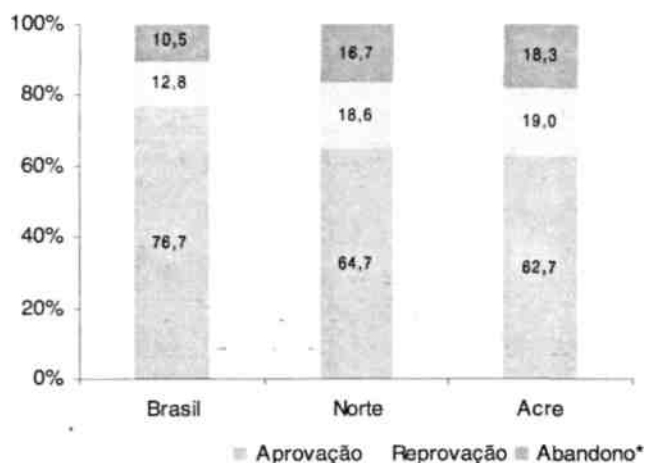
Fonte: MEC/INEP/SEEC

Nota: * 100 - taxa de aprovação - taxa de reprovação

Ensino Fundamental - Taxas de Aprovação, Reprovação e Abandono -Brasil, Norte e Acre 1997

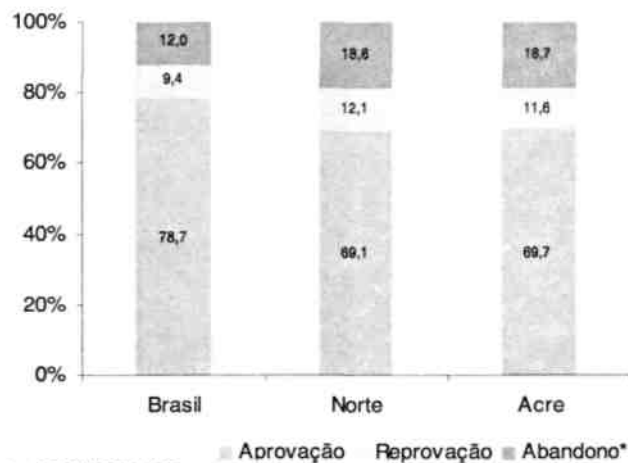


Ensino Fundamental (1ª a 4ª Série) - Taxas de Aprovação, Reprovação e Abandono - Brasil, Norte e Acre - 1997



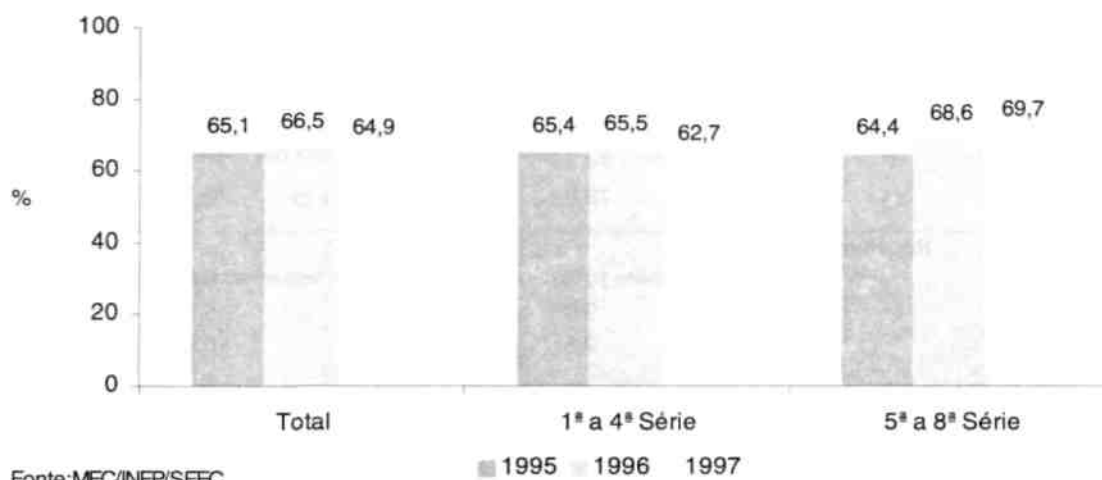
Fonte:MEC/INEP/SEEC

Ensino Fundamental (5ª a 8ª Série) - Taxas de Aprovação, Reprovação e Abandono - Brasil, Norte e Acre -1997

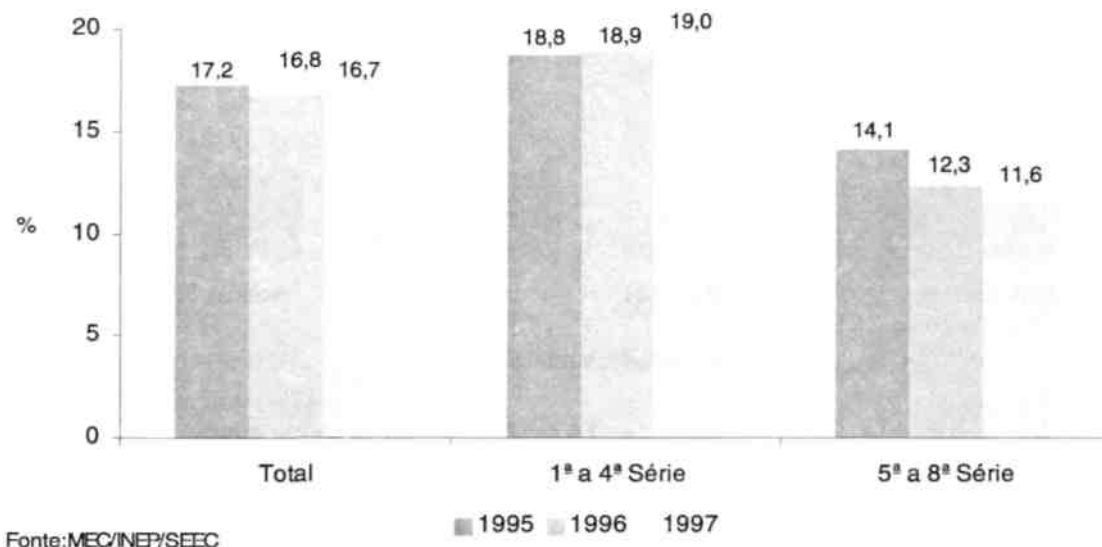


Fonte:MEC/INEP/SEEC

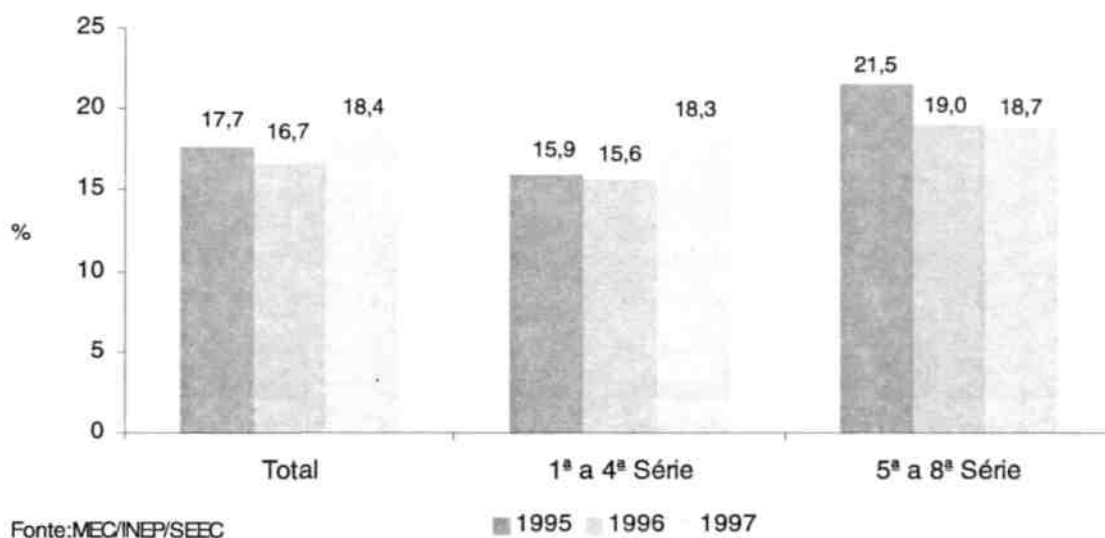
**Ensino Fundamental - Evolução da Taxa de Aprovação
Acre -1995-1997**



**Ensino Fundamental - Evolução da Taxa de Reprovação
Acre -1995-1997**



**Ensino Fundamental - Evolução da Taxa de Abandono
Acre - 1995 - 1997**



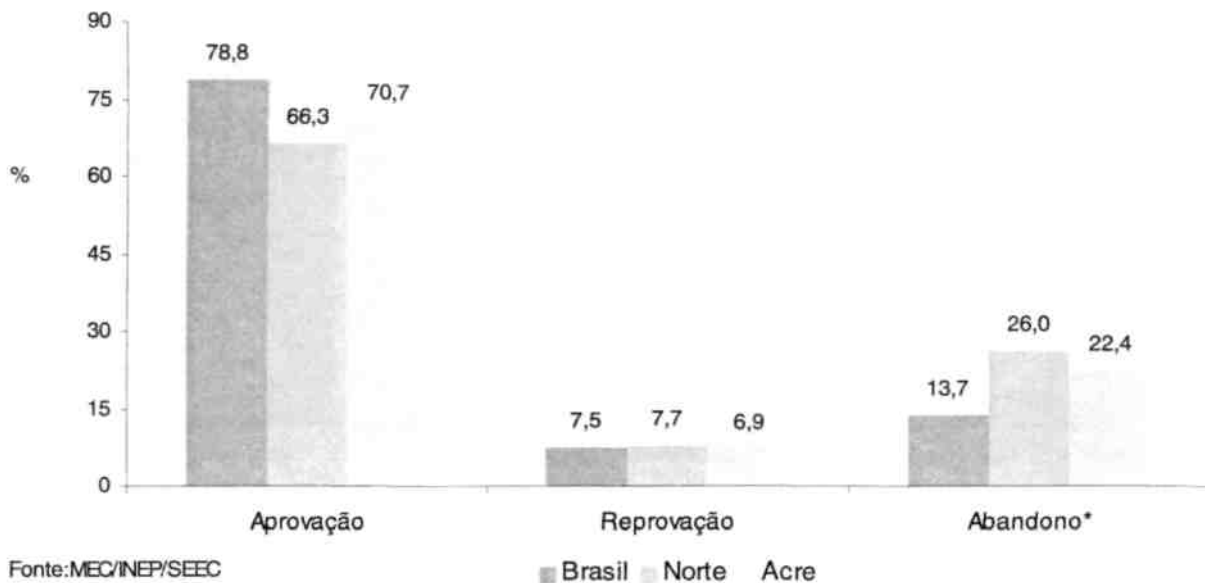
**Ensino Médio - Taxa de Aprovação, Reprovação e Abandono
Brasil, Norte e Acre 1995 - 1997**

Taxas/Ano	Brasil	Norte	Acre
Aprovação	67,7	56,3	65,1
1995	74,4	67,9	71,7
1996	78,8	66,3	70,7
1997			
Reprovação	10,3	10,9	9,6
1995	9,9	11,3	6,8
1996	7,5	7,7	6,9
1997			
Abandono*	22,0	32,7	25,3
1995	15,7	20,8	21,5
1996	13,7	26,0	22,4
1997			

Fonte: MEC/INEP/SEEC

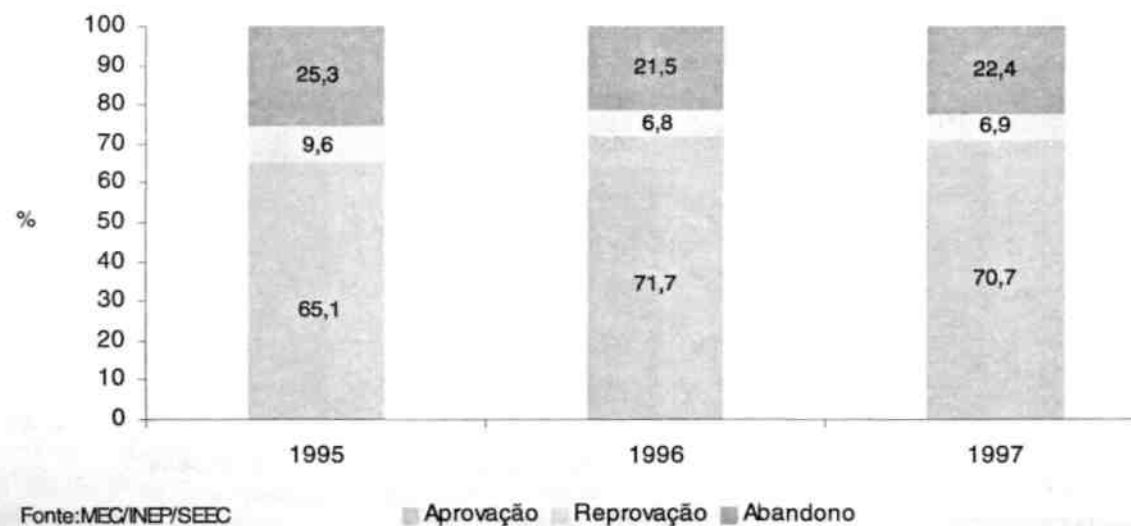
Nota: * 100 - taxa de aprovação - taxa de reprovação

**Ensino Médio - Taxas de Aprovação, Reprovação e Abandono
Brasil, Norte e Acre - 1997**



Fonte: MEC/INEP/SEEC

**Ensino Médio - Taxa de Aprovação, Reprovação e Abandono
Acre - 1995-1997**



Fonte: MEC/INEP/SEEC

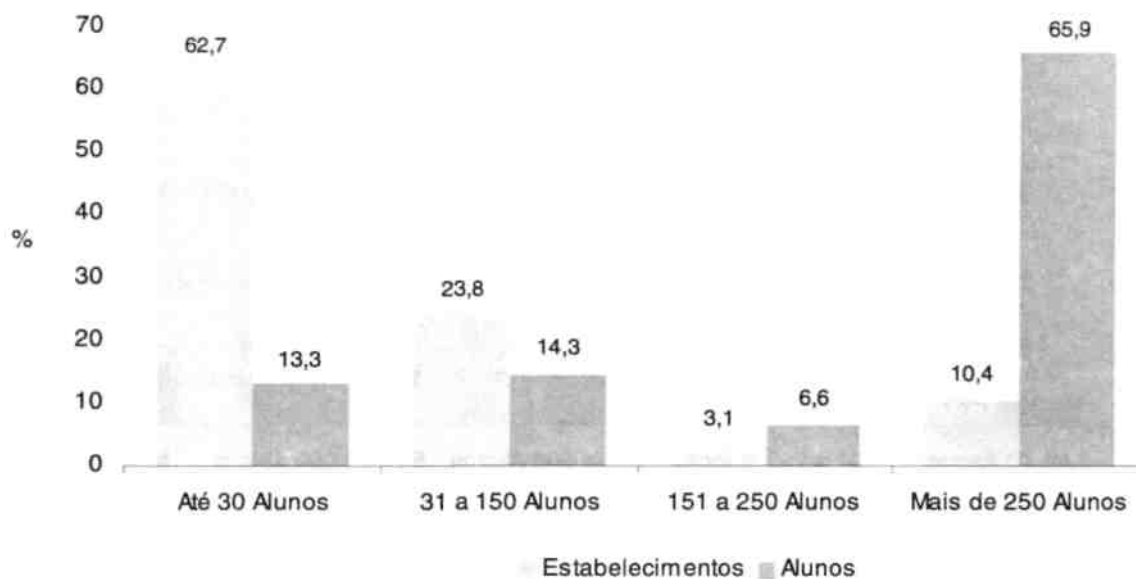
**Ensino Fundamental - Número de Estabelecimentos e de Alunos , por
Tamanho do Estabelecimento - Acre -1996 - 1998**

Ano	Tamanho dos Estabelecimentos (Número de Alunos no Ensino Fundamental)									
	Total		Até 30 Alunos		31 a 150 Alunos		151 a 250 Alunos		Mais de 250 Alunos	
	Estab.	Alunos	Estab.	Alunos	Estab.	Alunos	Estab.	Alunos	Estab.	Alunos
1996	1.394	123.620	874	16.383	332	17.687	43	8.117	145	81.433
1997	1.482	136.126	854	17.361	425	22.220	49	9.127	154	87.418
1998	1.508	140.176	855	17.498	444	24.040	51	10.000	158	88.638
Tx. Cresc. 96/98	8,2	13,4	-2,2	6,8	33,7	35,9	18,6	23,2	9,0	8,8

Fonte: MEC/INEP/SEEC

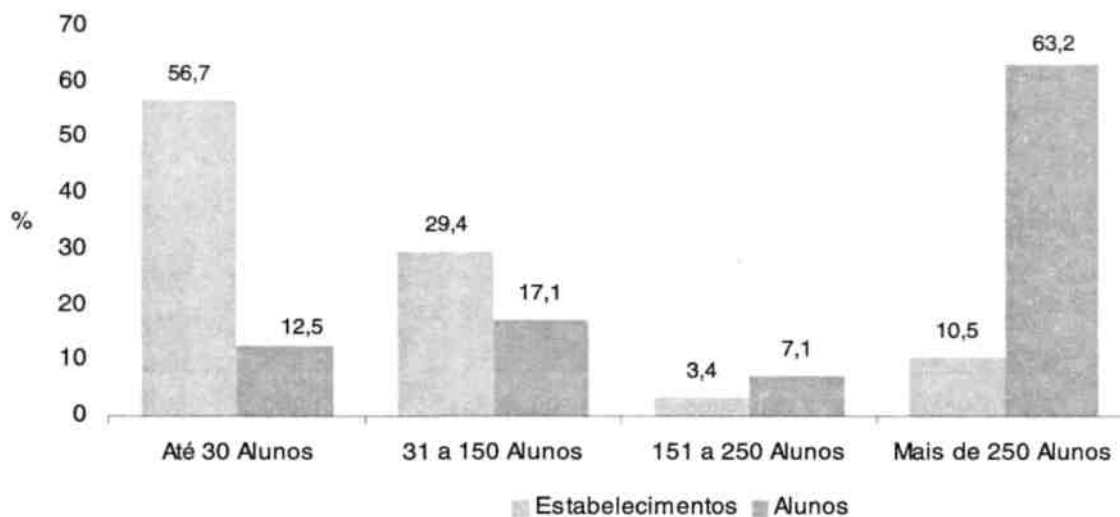
Nota: o mesmo estabelecimento pode oferecer mais de um nível/modalidade de ensino.

**Ensino Fundamental - Distribuição Percentual do Número de Estabelecimentos e de Alunos, segundo o
Porte dos Estabelecimentos -Acre -1996**



Fonte: MEC/INEP/SEEC

**Ensino Fundamental - Distribuição Percentual do Número de Estabelecimentos e de Alunos, segundo o
Porte dos Estabelecimentos - Acre -1998**



Fonte: MEC/INEP/SEEC

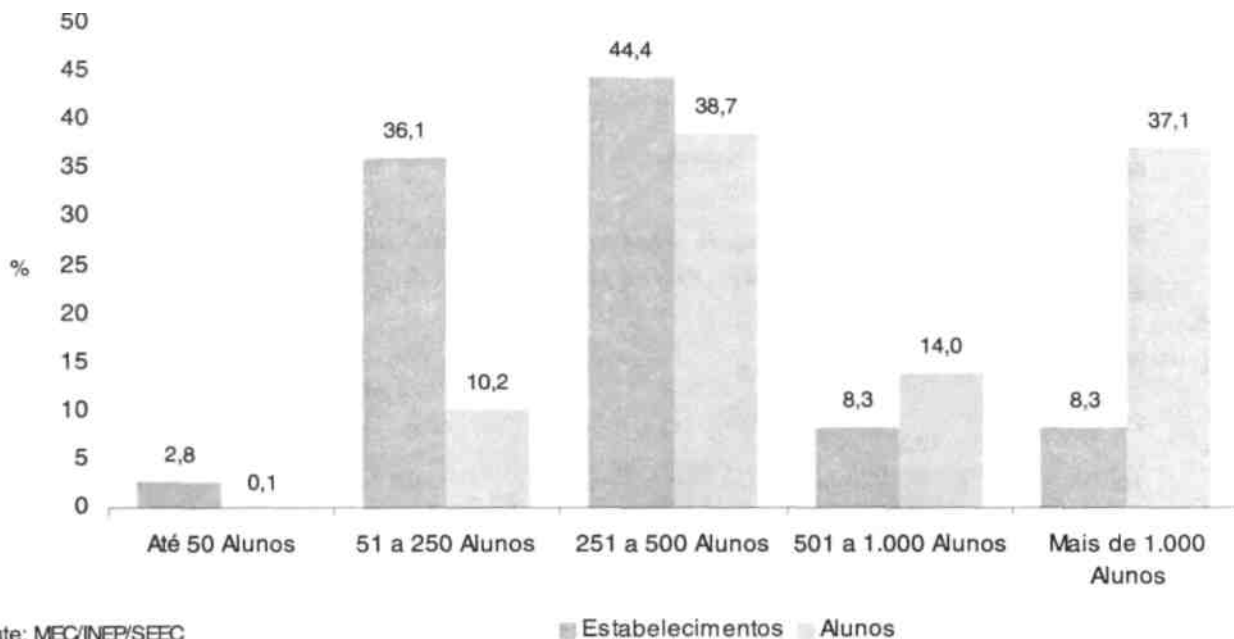
Ensino Médio - Número de Estabelecimentos e de Alunos, por Tamanho do Estabelecimento - Acre -1996 - 1998

Ano	Tamanho dos Estabelecimentos (Número de Alunos no Ensino Médio)											
	Total		Até 50 Alunos		51 a 250 Alunos		251 a 500 Alunos		501 a 1.000 Alunos		Mais de 1.000 Alunos	
	Estab.	Alunos	Estab.	Alunos	Estab.	Alunos	Estab.	Alunos	Estab.	Alunos	Estab.	Alunos
1996	36	15.247	1	11	13	1.550	16	5.894	3	2.130	3	5.662
1997	38	17.551	2	68	12	1.636	13	4.808	7	4.491	4	6.548
1998	39	20.186	1	39	15	2.044	12	4.931	6	4.363	5	8809
Tx. Cresc. 96/98	8,3	32,4	0,0	254,5	15,4	31,9	-25,0	-16,3	100,0	104,8	66,7	55,6

Fonte: MEC/INEP/SEEC

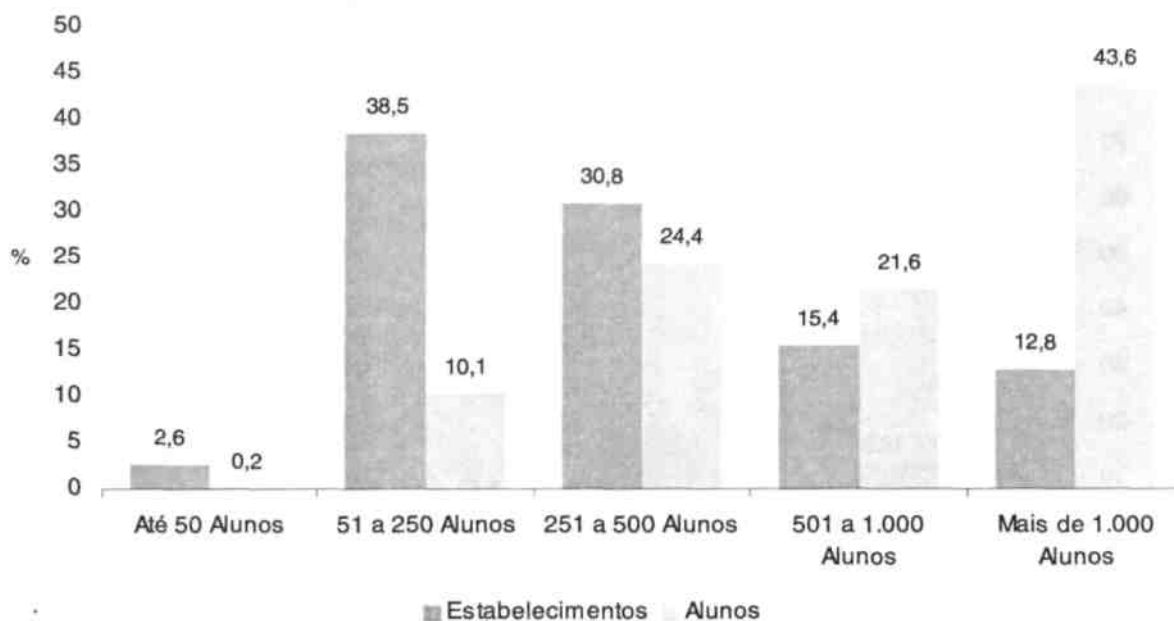
Nota: o mesmo estabelecimento pode oferecer mais de um nível/modalidade de ensino.

Ensino Médio - Distribuição Percentual do Número de Estabelecimentos e de Alunos, segundo o Porte dos Estabelecimentos - Acre - 1996



Fonte: MEC/INEP/SEEC

Ensino Médio - Distribuição Percentual do Número de Estabelecimentos e de Alunos, segundo o Porte dos Estabelecimentos - Acre - 1998



Fonte: MEC/INEP/SEEC

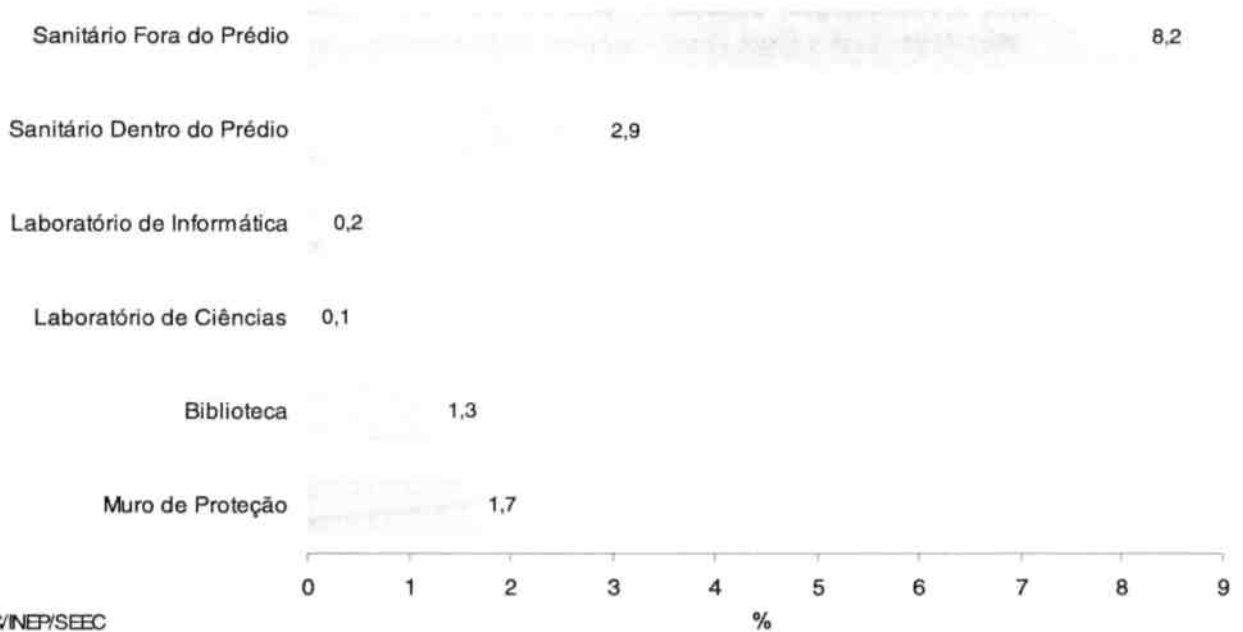
Número de Escolas que Possuem Muro de Proteção, Biblioteca, Laboratório de Ciências, de Informática, Sanitário Dentro e Fora do Prédio por Localização - Acre - 1997 - 1998

Ano/Localização	Muro de Proteção		Biblioteca		Laboratório de Ciências		Laboratório de Informática		Sanitário Dentro do Prédio		Sanitário Fora do Prédio	
	Total	Público	Total	Público	Total	Público	Total	Público	Total	Público	Total	Público
1997	177	158	134	118	14	9	19	13	288	259	974	965
Urbano	164	145	106	90	13	8	18	12	231	202	57	48
Rural	13	13	28	28	1	1	1	1	57	57	917	917
1998	188	161	145	123	11	5	28	18	306	274	788	780
Urbano Rural	177	150	108	86	9,2	3	26	16	243	211	44	36
	11	11	37	37		2	2	2	63	63	744	744
Tx. Cresc. 97/98	6,2	1,9	8,2	4,2	-21,4	-44,4	47,4	38,5	6,3	5,8	-19,1	-19,2

Fonte: MEC/INEP/SEEC

Notas: A mesma escola pode ter mais de uma dependência física

Distribuição Percentual do Número de Escolas Públicas segundo a Existência de Muro de Proteção, Biblioteca, Laboratórios de Ciências e Informática e Sanitários Dentro e Fora do Prédio - Acre - 1998



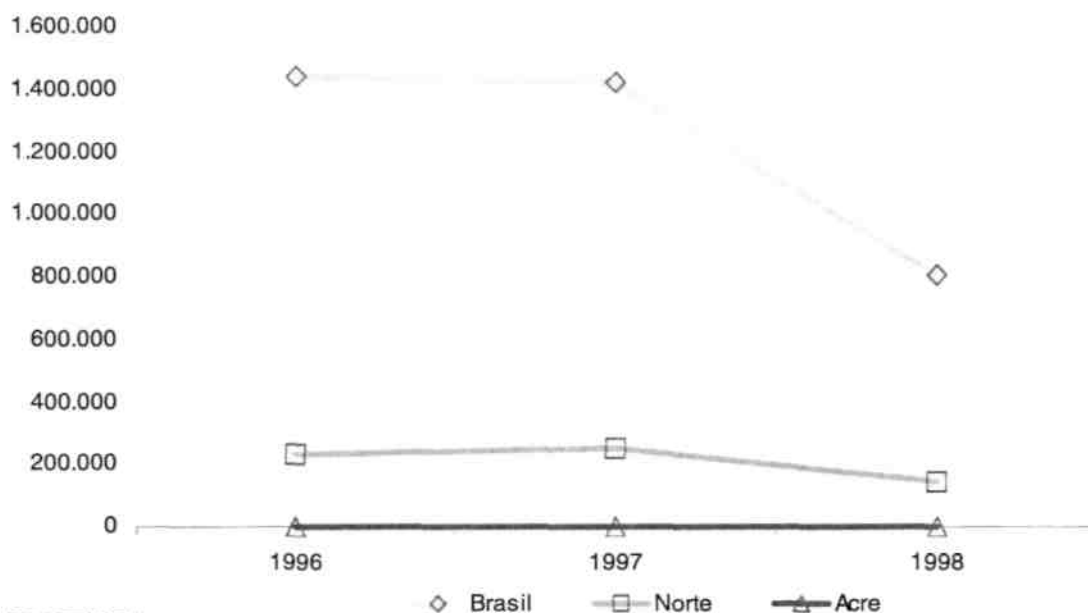
Fonte: MEC/INEP/SEEC

Classe de Alfabetização - Matrícula Inicial por Dependência Administrativa Brasil, Norte e Acre - 1996-1998

Região/Ano	Total	Dependência Administrativa			
		Federal	Estadual	Municipal	Particular
Brasil	1.443.927	3.777	238.536	957.500	244.114
1996	1.426.694	1.474	209.772	929.036	286.412
1997 1998 Tx. Cres.	806.288	1.205	65.331	484.134	255.618
96/98	-44,2	-68,1	-72,6	-49,4	4,7
Norte	235.802	347	72.063	146.128	17.264
1996	251.608	445	62.370	165.289	23.504
1997 1998 Tx. Cres.	144.734	337	39.224	83.021	22.152
96/98	-38,6	-2,9	-45,6	- 43,2	28,3
Acre	941	33	38	116	754
1996 1997 1998	1.604	28	67	495	1.014
	1.384	25	30	366	963
Tx. Cres. 96/98	47,1	-24,2	-21,1	215,5	27,7

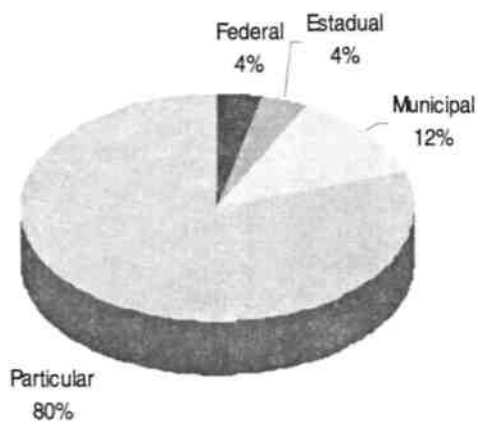
Fonte: MEC/INEP/SEEC

Classe de Alfabetização - Evolução do Número de Matrículas - Brasil, Norte e Acre -1996-1998



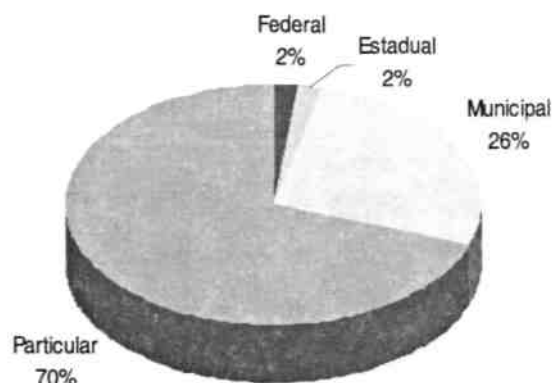
Fonte: MEC/INEP/SEEC

Classe de Alfabetização - Distribuição Percentual da Matrícula por Dependência Administrativa - Acre -1996



Fonte: MEC/INEP/SEEC

Classe de Alfabetização - Distribuição Percentual da Matrícula por Dependência Administrativa -Acre -1998



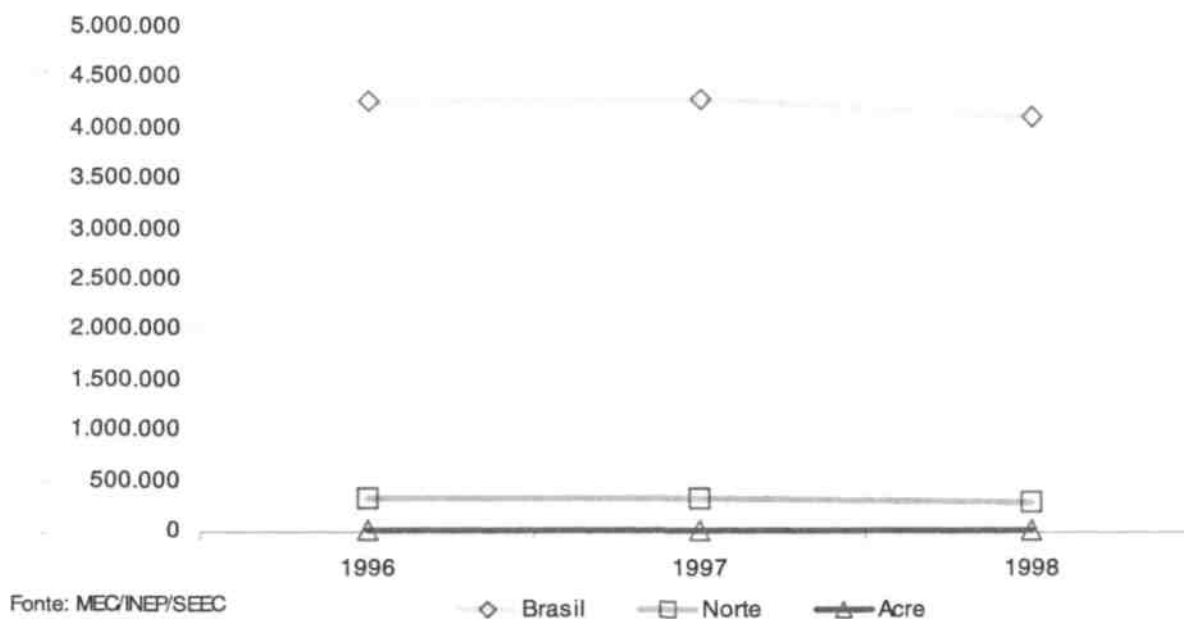
Fonte: MEC/INEP/SEEC

**Pré-Escola - Matrícula Inicial por Dependência Administrativa
Brasil, Norte e Acre -1996-1998**

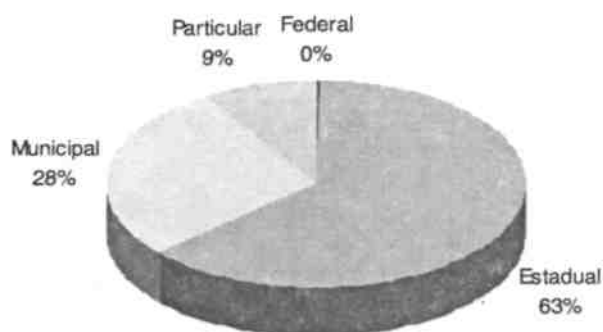
Região/Ano	Total	Dependência Administrativa			
		Federal	Estadual	Municipal	Particular
Brasil	4.270.376	2.477	759.187	2.489.225	1.019.487
1996	4.292.208	2.025	606.858	2.695.893	987.432
1997 1998 Tx. Cres.	4.111.153	1.380	396.394	2.725.755	987.624
96/98	-3,7	-44,3	-47,8	9,5	-3,1
Norte	325.416	447	138.340	134.103	52.526
1996	325.400	534	127.159	144.782	52.925
1997 1998 Tx. Cres.	299.009	549	87.716	161.642	49.102
96/98	-8,1	22,8	-36,6	20,5	-6,5
Acre	12.591	29	7.945	3.507	1.110
1996	14.017	26	9.027	3.947	1.017
1997 1998 Tx. Cres.	13.890	26	9.127	3.475	1.262
96/98	10,3	-10,3	14,9	-0,9	13,7

Fonte: MEC/INEP/SEEC

Pré-Escola - Evolução do Número de Matrículas - Brasil, Norte e Acre -1996-1998

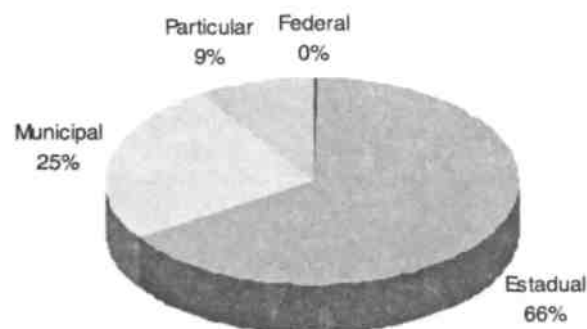


Pré-Escola - Distribuição Percentual da Matrícula por Dependência Administrativa -Acre -1996



Fonte: MEC/INEP/SEEC

Pré-Escola - Distribuição Percentual da Matrícula por Dependência Administrativa -Acre -1998



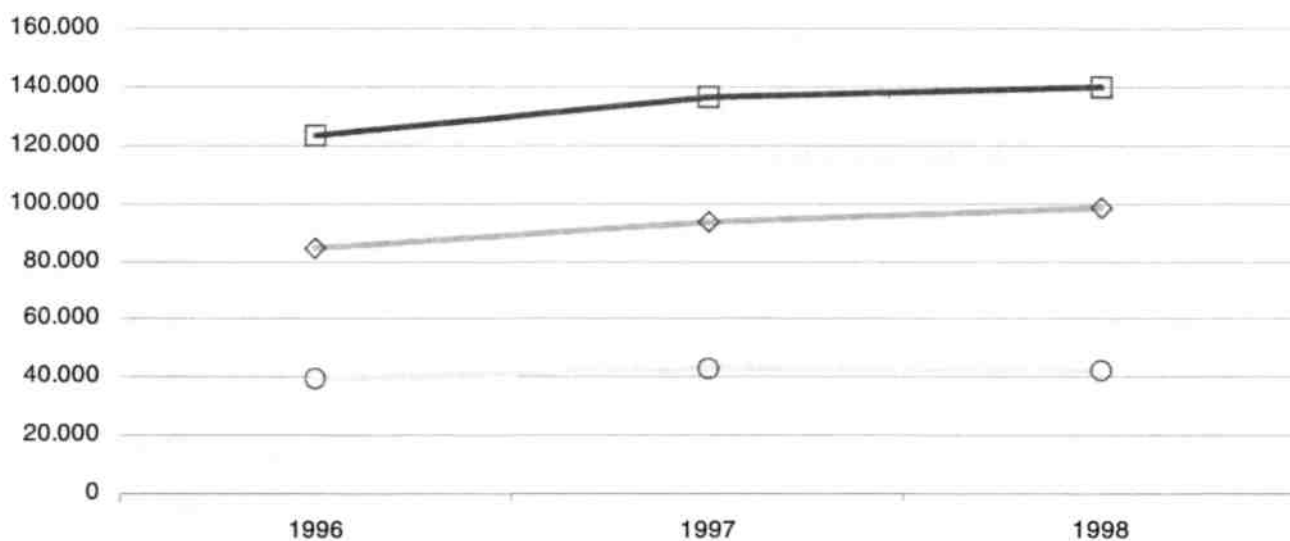
Fonte: MEC/INEP/SEEC

Ensino Fundamental - Matrícula Inicial de 1ª a 4ª e de 5ª a 8ª Série por Dependência Administrativa
Acre-1996-1998

Ano	Total Geral	1ª a 4ª Série					5ª a 8ª Série				
		Total	Federal	Estadual	Municipal	Particular	Total	Federal	Estadual	Municipal	Particular
1996	123.620	84.268	132	49.671	30.362	4.103	39.352	164	28.514	7.016	3.658
1997	136.126	93.167	126	54.826	34.336	3.879	42.959	143	31.701	7.787	3.328
1998	140.176	98.058	125	58.016	35.899	4.018	42.118	156	30.649	7.853	3.460
Tx. Cres. 96/98	13,4	16,4	-5,3	16,8	18,2	-2,1	7,0	-4,9	7,5	11,9	-5,4

Fonte: MEC/INEP/SEEC

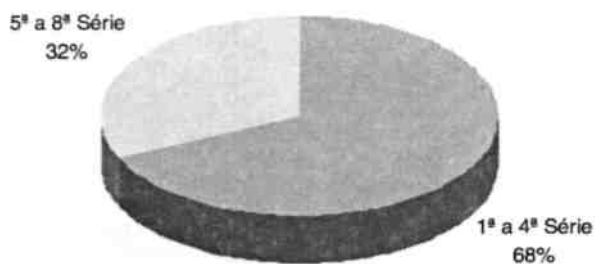
Ensino Fundamental - Evolução do Número de Matrículas de 1ª a 4ª e de 5ª a 8ª Série
Acre-1996-1998



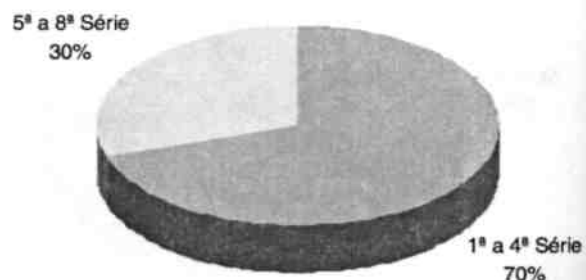
Fonte: MEC/INEP/SEEC

—■— Total Geral —◆— 1ª a 4ª Série —○— 5ª a 8ª Série

Ensino Fundamental - Distribuição Percentual da Matrícula de 1ª a 4ª e de 5ª a 8ª Série - Acre -1996



Ensino Fundamental - Distribuição Percentual da Matrícula de 1ª a 4ª e de 5ª a 8ª Série - Acre -1998



Fonte: MEC/INEP/SEEC

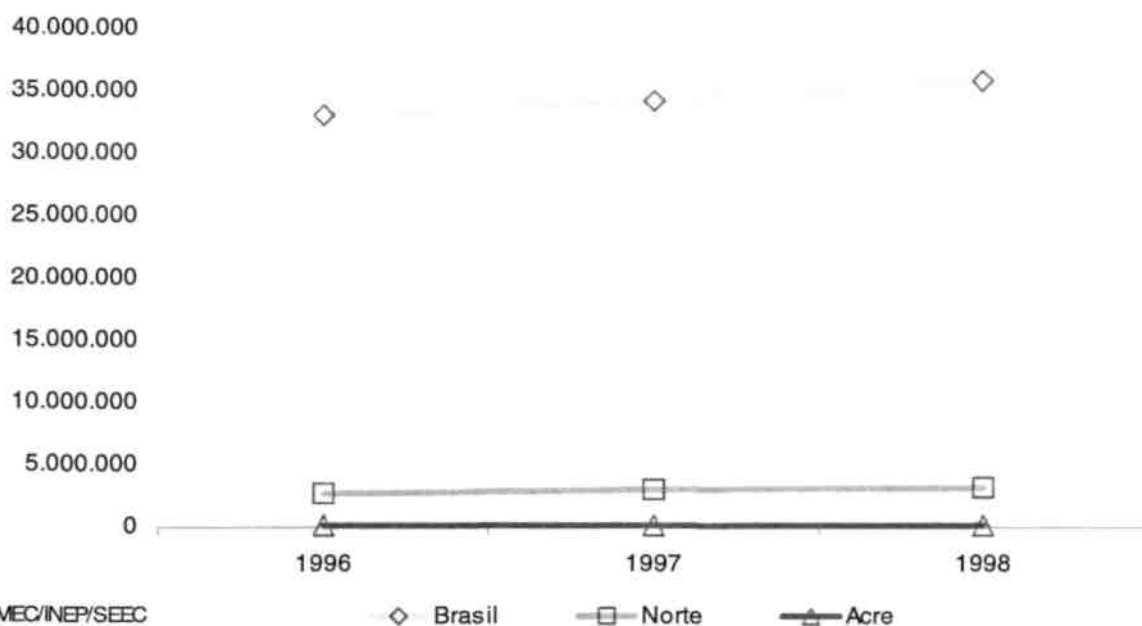
Fonte: MEC/INEP/SEEC

**Ensino Fundamental - Matrícula Inicial por Dependência Administrativa
Brasil, Norte e Acre - 1996-1998**

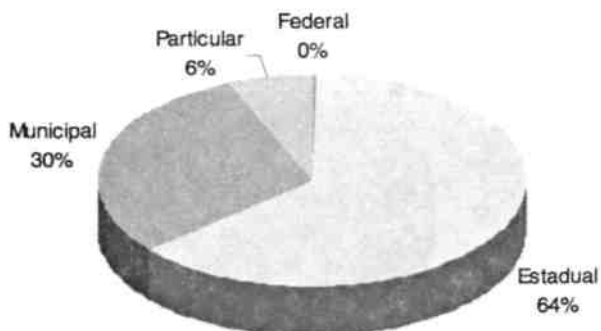
Região/Ano	Total	Dependência Administrativa			
		Federal	Estadual	Municipal	Particular
Brasil	33.131.270	33.564	18.468.772	10.921.037	3.707.897
1996	34.229.388	30.569	18.098.544	12.436.528	3.663.747
1997 1998 Tx.	35.845.742	29.181	17.267.294	15.165.918	3.383.349
Cres. 96/98	8,2	-13,1	-6,5	38,9	-8,8
Norte	2.820.531	6.912	1.730.116	926.204	157.299
1996	3.011.865	6.465	1.789.065	1.045.998	170.337
1997 1998 Tx.	3.207.880	5.734	1.587.153	1.466.610	148.383
Cres. 96/98	13,7	-17,0	-8,3	58,3	-5,7
Acre	123.620	296	78.185	37.378	7.761
1996	136.126	269	86.527	42.123	7.207
1997 1998 Tx.	140.176	281	88.665	43.752	7.478
Cres. 96/98	13,4	-5,1	13,4	17,1	-3,6

Fonte: MEC/INEP/SEEC

Ensino Fundamental - Evolução do Número de Matrículas - Brasil, Norte e Acre -1996-1998

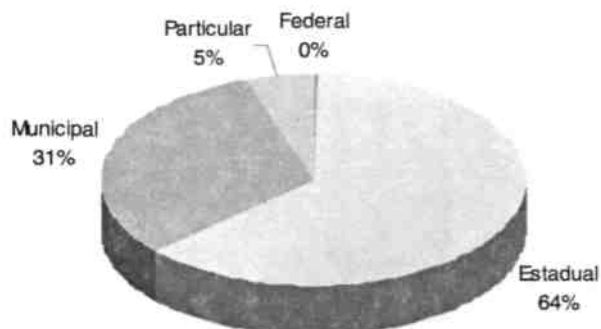


Ensino Fundamental - Distribuição Percentual da Matrícula por Dependência Administrativa Acre-1996



Fonte: MEC/INEP/SEEC

Ensino Fundamental - Distribuição Percentual da Matrícula por Dependência Administrativa Acre-1998



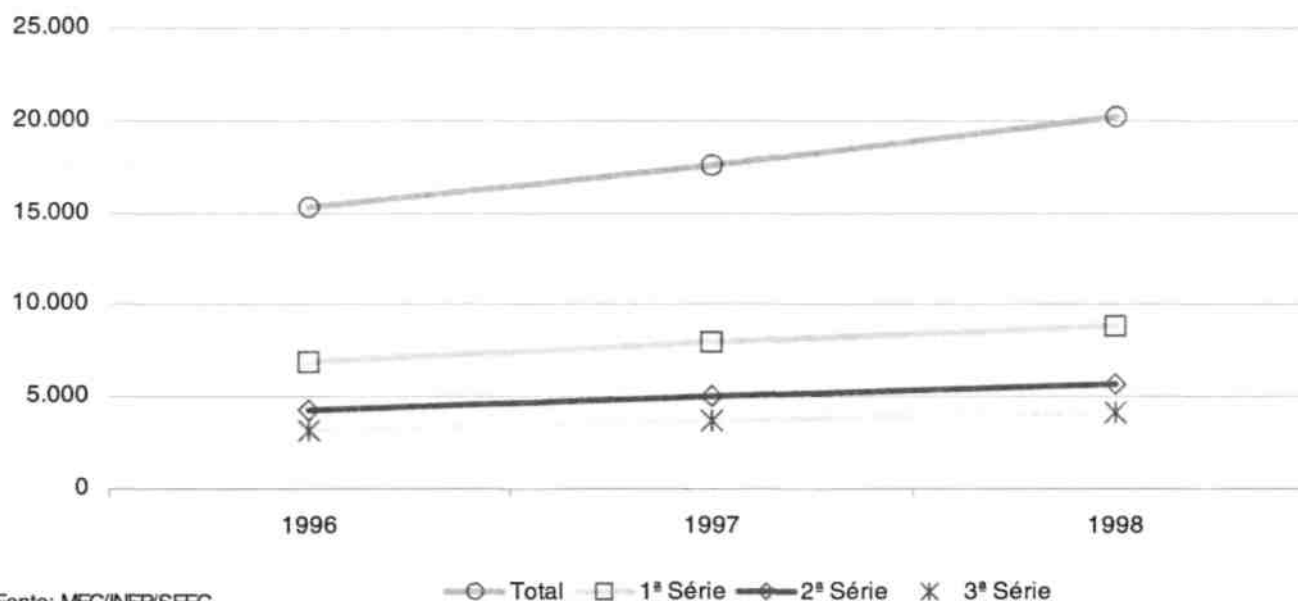
Fonte: MEC/INEP/SEEC

**Ensino Médio - Matrícula Inicial por Série
Acre -1996-1998**

Ano	Total Geral	1ª Série		2ª Série		3ª Série		4ª Série		Não Seriado	
		Total	%	Total	%	Total	%	Total	%	Total	%
1996	15.247	6.868	45,0	4.275	28,0	3.162	20,7	942	6,2		r
1997	17.551	7.998	45,6	5.074	28,9	3.729	21,2	750	4,3		
1998	20.186	8.817	43,7	5.690	28,2	4.155	20,6	785	3,9	739	3,7
Tx. Cres. 96/98	32,4	28,4		33,1		31,4		-16,7			-x

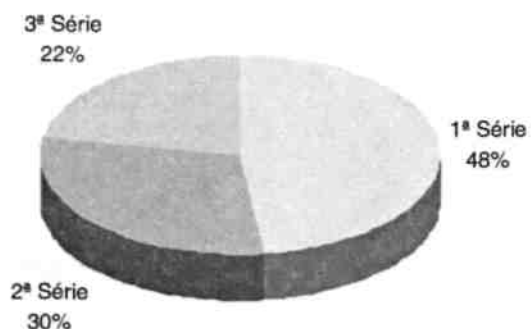
Fonte: MEC/INEP/SEEC

Ensino Médio - Evolução do Número de Matrículas por Série - Acre - 1996 - 1998



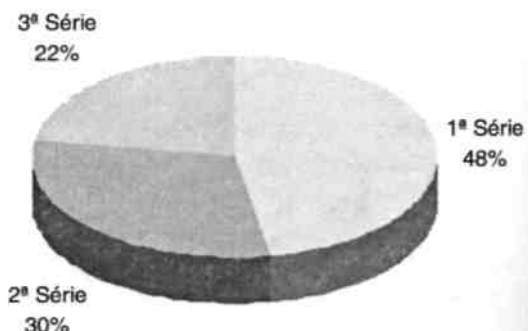
Fonte: MEC/INEP/SEEC

Ensino Médio - Distribuição Percentual da Matrícula por Série - Acre - 1996



Fonte: MEC/INEP/SEEC

Ensino Médio - Distribuição Percentual da Matrícula por Série - Acre - 1998



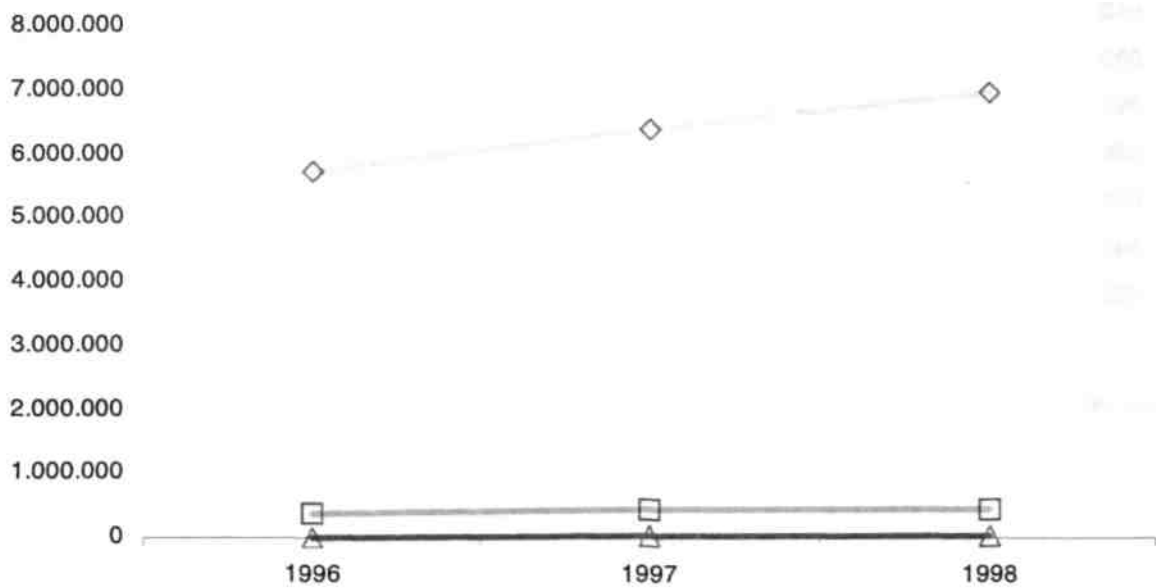
Fonte: MEC/INEP/SEEC

Ensino Médio - Matrícula Inicial por Dependência Administrativa Brasil, Norte e Acre - 1996-1998

Região/Ano	Total	Federal	Dependência Estadual	Administrativa Municipal	Particular
Brasil	5.739.077	113.091	4.137.324	312.143	1.176.519
1996	6.405.057	131.278	4.644.671	362.043	1.267.065
1997 1998 Tx.	6.968.531	122.927	5.301.095	317.868	1.226.641
Cres. 96/98	21,4	8,7	28,1	1,8	4,3
Norte	371.454	10.212	318.904	5.390	36.948
1996	435.160	13.538	372.968	4.674	43.980
1997 1998 Tx.	450.787	7.290	396.169	4.500	42.828
Cres. 96/98	21,4	-28,6	24,2	-16,5	15,9
Acre	15.247	132	13.276	406	1.433
1996	17.551	102	15.450	411	1.588
1997 1998 Tx.	20.186	128	18.034	394	1.630
Cres. 96/98	32,4	-3,0	35,8	-3,0	13,7

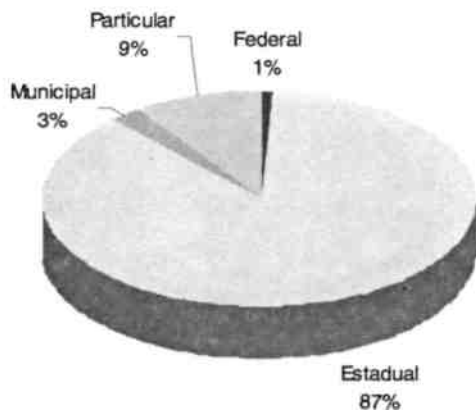
Fonte: MEC/INEP/SEEC

Ensino Médio - Evolução do Número de Matrículas - Brasil, Norte e Acre - 1996-1998



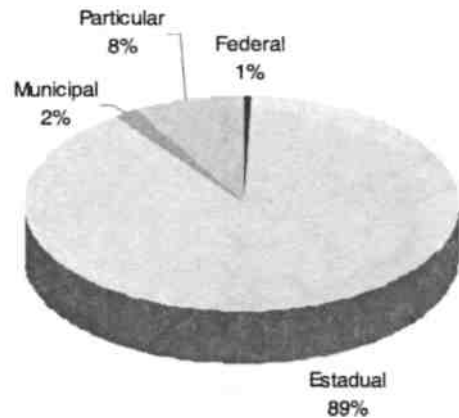
Fonte: MEC/INEP/SEEC

Ensino Médio - Distribuição Percentual da Matrícula por Dependência Administrativa - Acre -1996



Fonte: MEC/INEP/SEEC

Ensino Médio - Distribuição Percentual da Matrícula por Dependência Administrativa - Acre -1998



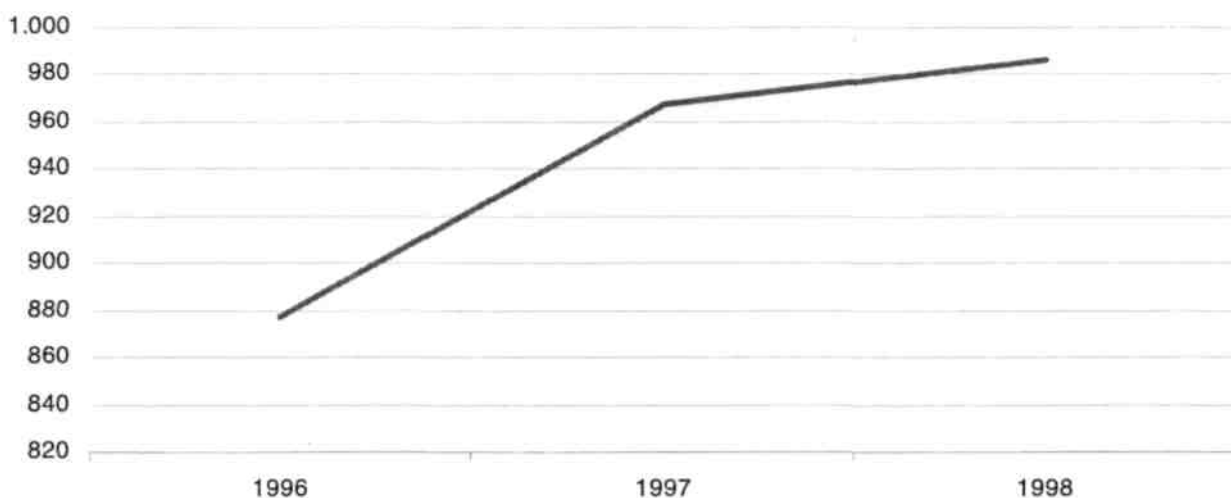
Fonte: MEC/INEP/SEEC

**Educação Especial - Matrícula Inicial por Dependência Administrativa
Acre-1996-1998**

Ano	Total	Dependência Administrativa			
		Federal	Estadual	Municipal	Particular
1996	877	—	652	78	147
1997	968	—	666	55	247
1998	986	-	655	56	275
Tx.Cres. 96/98	12,4	—	0,5	-28,2	87,1

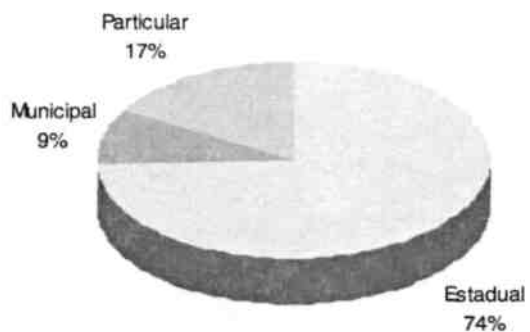
Fonte: MEC/INEP/SEEC

Educação Especial - Evolução do Número de Matrículas - Acre - 1996 -1998



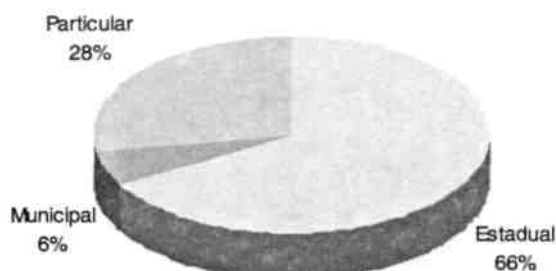
Fonte: MEC/INEP/SEEC

Educação Especial - Distribuição Percentual da Matrícula por Dependência Administrativa - Acre-1996



Fonte: MEC/INEP/SEEC

Educação Especial - Distribuição Percentual da Matrícula por Dependência Administrativa - Acre -1998



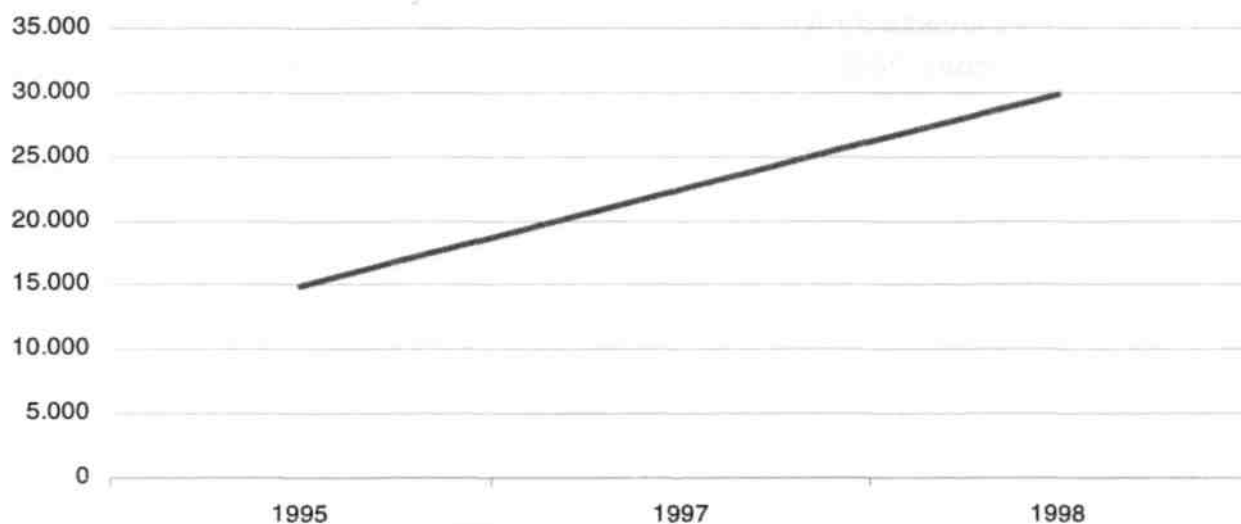
Fonte: MEC/INEP/SEEC

**Educação de Jovens e Adultos - Matrícula Inicial nos Cursos Presenciais,
Com Avaliação no Processo por Dependência Administrativa
Acre-1995-1998**

Ano	Total	Dependência Administrativa			
		Federal	Estadual	Municipal	Particular
1995	14.852	-	13.304	1.089	459
1997	22.404	-	18.962	3.416	26
1998	29.789	-	26.159	3.578	52
Tx.Cres. 95/98	100,6	-	96,6	228,6	-88,7

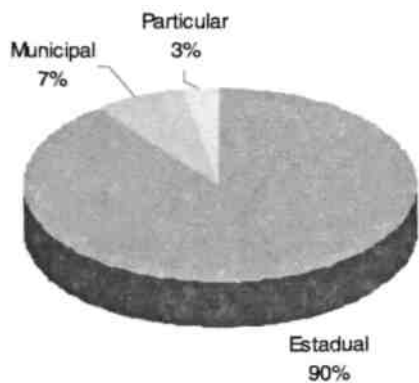
Fonte: MEC/INEP/SEEC

Educação de Jovens e Adultos - Evolução do Número de Matrículas - Acre -1995 -1998



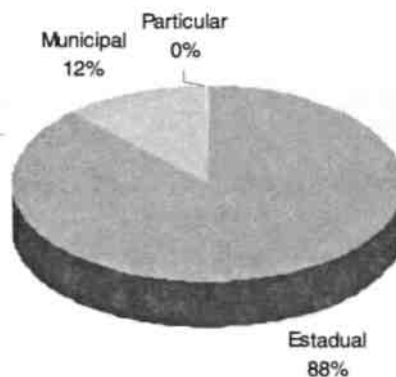
Fonte: MEOINEP/SEEC

Educação de Jovens e Adultos - Distribuição Percentual da Matrícula por Dependência Administrativa Acre -1995



Fonte: MEC/INEP/SEEC

Educação de Jovens e Adultos - Distribuição Percentual da Matrícula por Dependência Administrativa Acre-1998



Fonte: MEC/INEP/SEEC

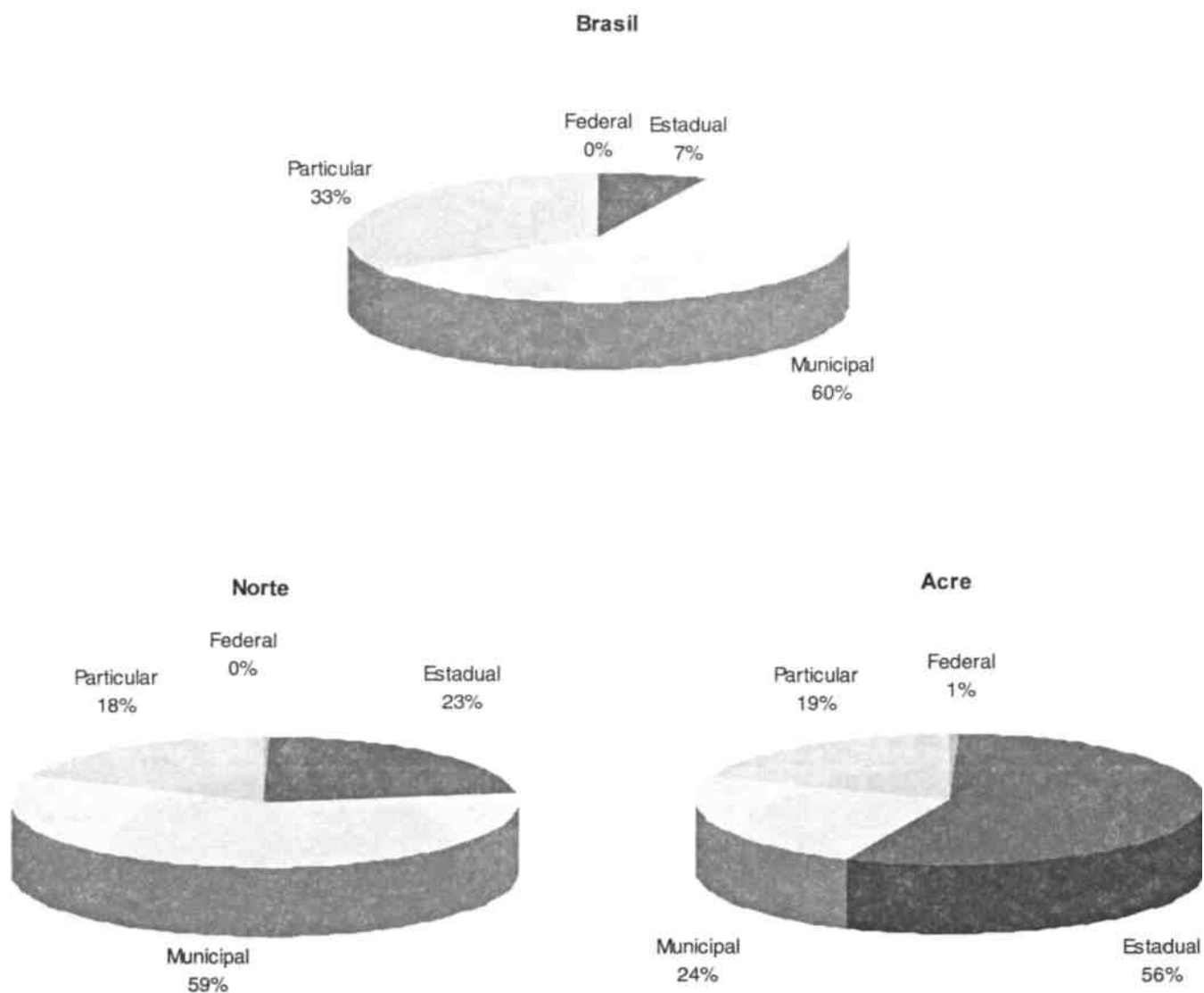
**Pré-Escola e Classe de Alfabetização - Número de Funções Docentes
por Dependência Administrativa - 1998**

Região	Número de Funções Docentes				
	Total	Federal	Estadual	Municipal	Particular
Brasil	265.720	215	19.326	157.895	88.284
Norte	21.650	63	4.906	12.699	3.982
Acre	707	4	397	169	137

Fonte: MEC/INEP/SEEC

Nota: O mesmo docente pode atuar em mais de um nível/modalidade de ensino e em mais de um estabelecimento

**Pré - Escola e Classe de Alfabetização - Distribuição Percentual do Número de
Funções Docentes, por Dependência Administrativa -1998**



Fonte: MEC/INEP/SEEC

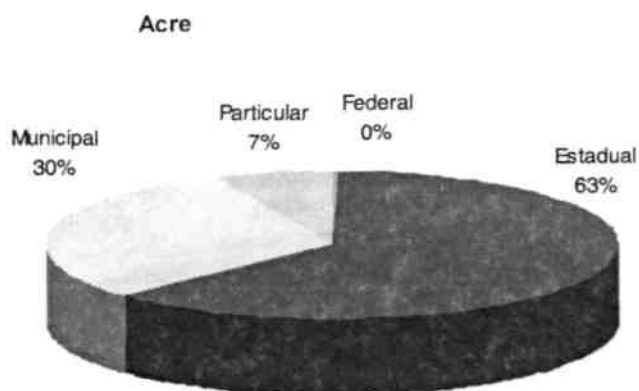
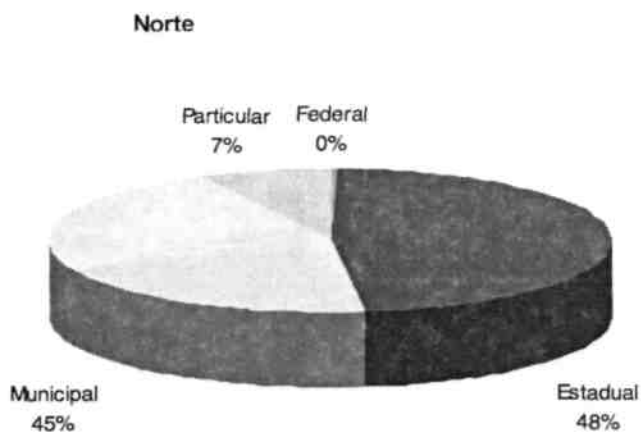
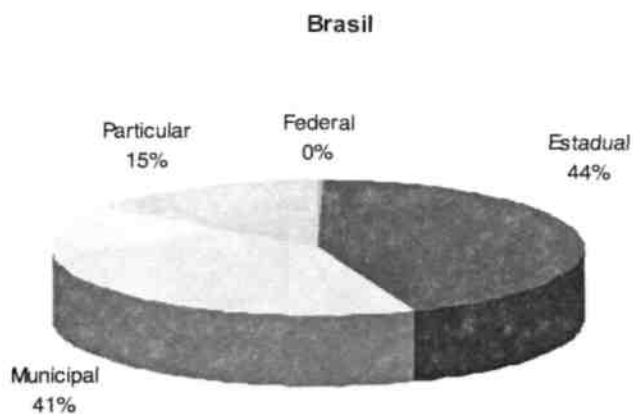
**Ensino Fundamental - Número de Funções Docentes
por Dependência Administrativa - 1998**

Região	Número de Funções Docentes				
	Total	Federal	Estadual	Municipal	Particular
Brasil	1.460.469	2.182	643.537	593.855	220.895
Norte	114.732	370	54.718	51.145	8.499
Acre	6.197	21	3.877	1.889	410

Fonte: MEC/INEP/SEEC

Nota: O mesmo docente pode atuar em mais de um nível/modalidade de ensino e em mais de um estabelecimento

**Ensino Fundamental - Distribuição Percentual do Número de Funções Docentes,
por Dependência Administrativa -1998**



Fonte: MEC/INEP/SEEC

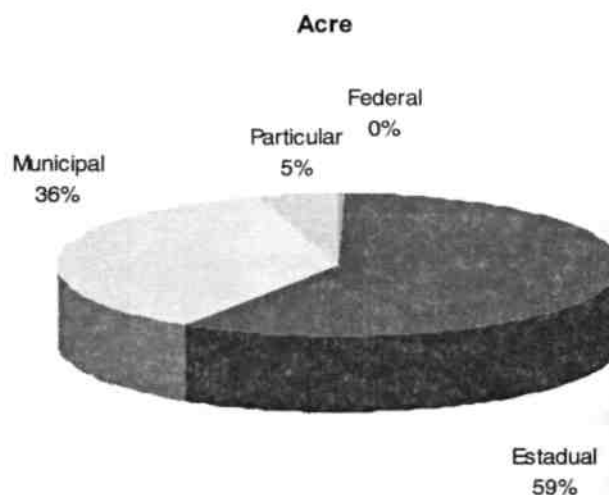
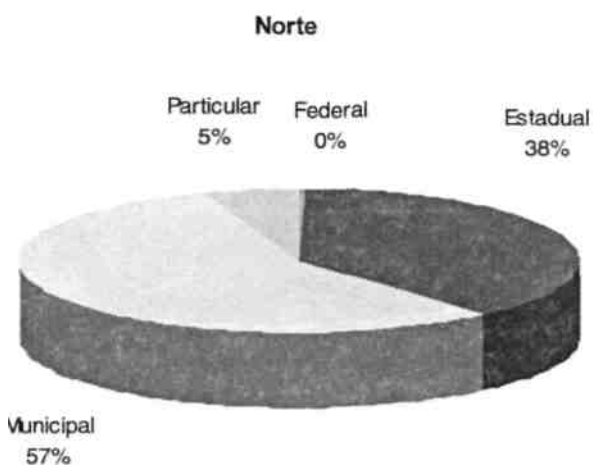
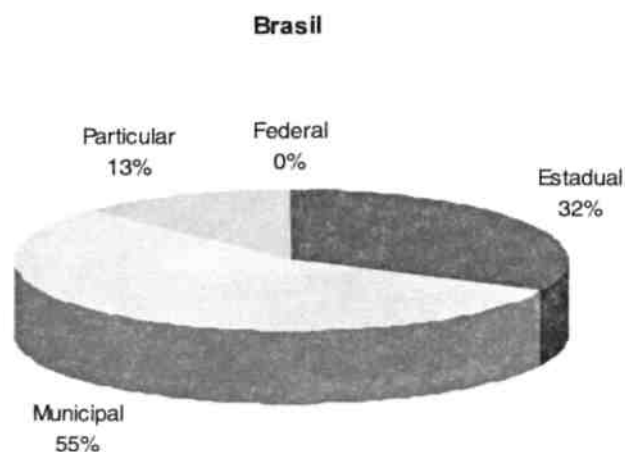
**Ensino Fundamental - 1ª a 4ª Série - Número de Funções Docentes
por Dependência Administrativa - 1998**

Região	Número de Funções Docentes				
	Total	Federal	Estadual	Municipal	Particular
Brasil	798.952	598	257.066	439.853	101.435
Norte	75.627	118	29.090	42.322	4.097
Acre	3.991	8	2.355	1.444	184

Fonte: MEC/INEP/SEEC

Nota: O mesmo docente pode atuar em mais de um nível/modalidade de ensino e em mais de um estabelecimento

**Ensino Fundamental - 1ª a 4ª Série - Distribuição Percentual do Número de
Funções Docentes, por Dependência Administrativa - 1998**



Fonte: MEC/INEP/SEEC

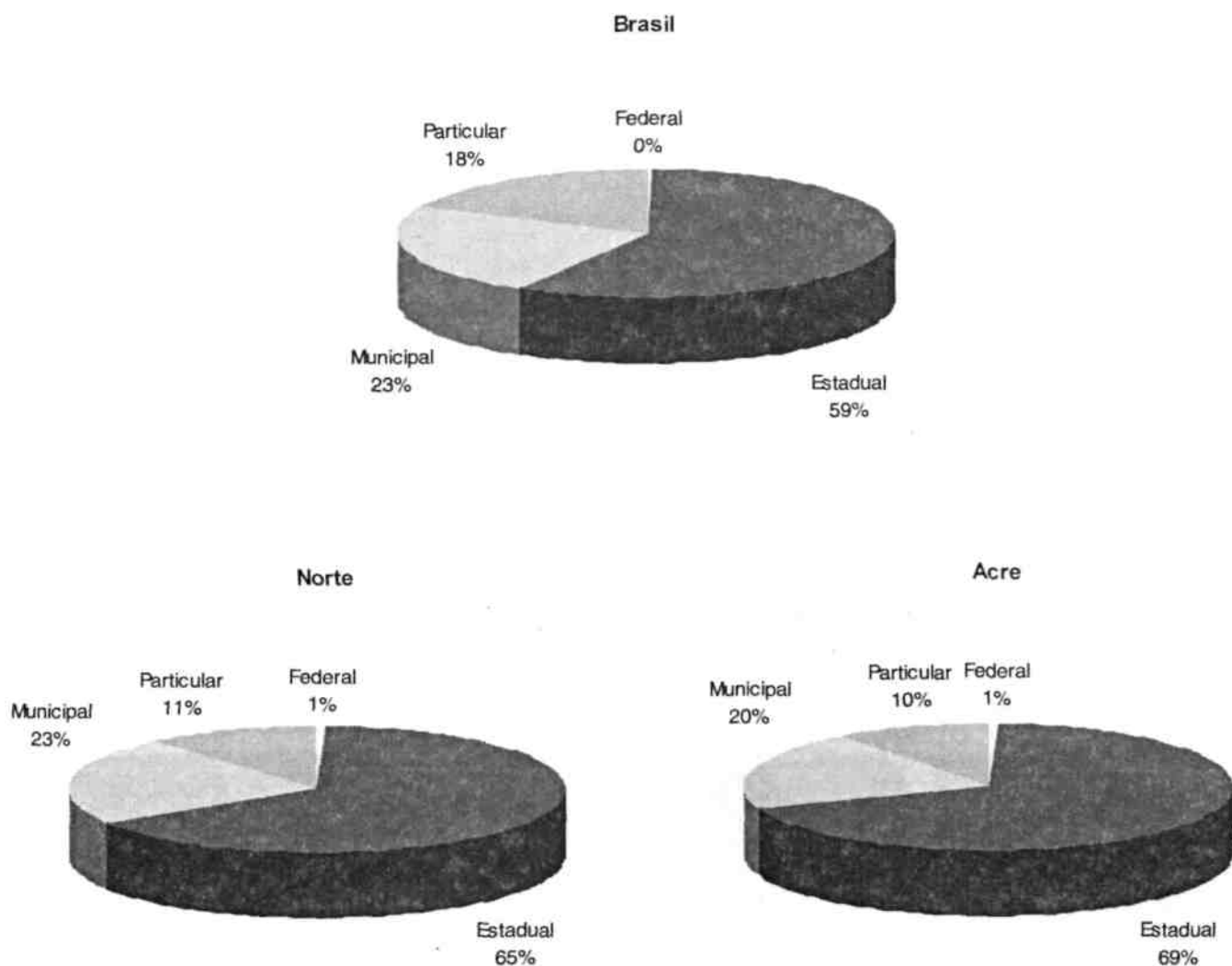
Ensino Fundamental - 5ª a 8ª Série - Número de Funções Docentes por Dependência Administrativa - 1998

Região	Número de Funções Docentes				
	Total	Federal	Estadual	Municipal	Particular
Brasil	661.517	1.584	386.471	154.002	119.460
Norte	39.105	252	25.628	8.823	4.402
Acre	2.206	13	1.522	445	226

Fonte: MEC/INEP/SEEC

Nota: O mesmo docente pode atuar em mais de um nível/modalidade de ensino e em mais de um estabelecimento

Ensino Fundamental - 5ª a 8ª Série - Distribuição Percentual do Número de Funções Docentes, por Dependência Administrativa - 1998



Fonte: MEC/INEP/SEEC

Ensino Médio - Número de Funções Docentes por Dependência Administrativa - 1998

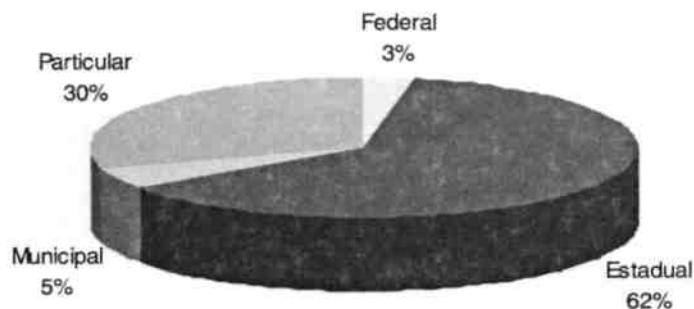
Região	Número de Funções Docentes				
	Total	Federal	Estadual	Municipal	Particular
Brasil	365.874	10.735	227.919	18.645	108.575
Norte	19.240	513	15.225	283	3.219
Acre	1.001	13	857	30	101

Fonte: MEC/INEP/SEEC

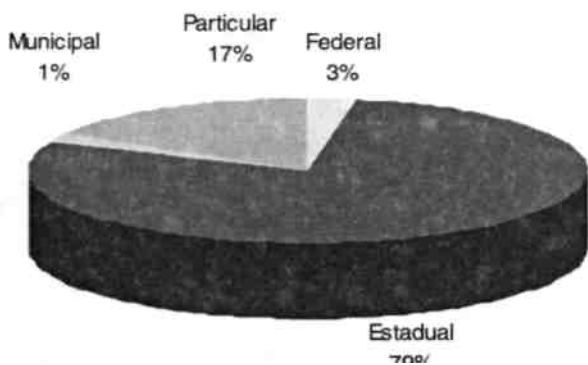
Nota: O mesmo docente pode atuar em mais de um nível/modalidade de ensino e em mais de um estabelecimento

Ensino Médio - Distribuição Percentual do Número de Funções Docentes, por Dependência Administrativa - 1998

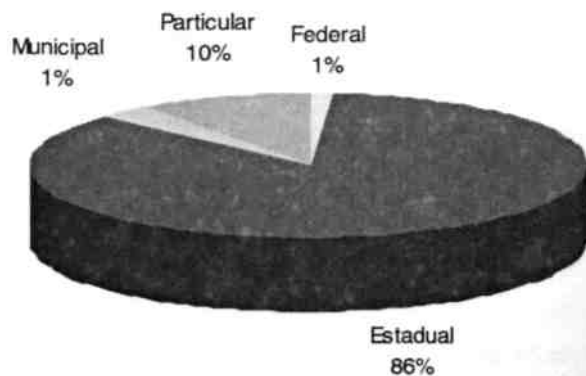
Brasil



Norte



Acre



Fonte: MEC/INEP/SEEC

Censo do Professor - 1997

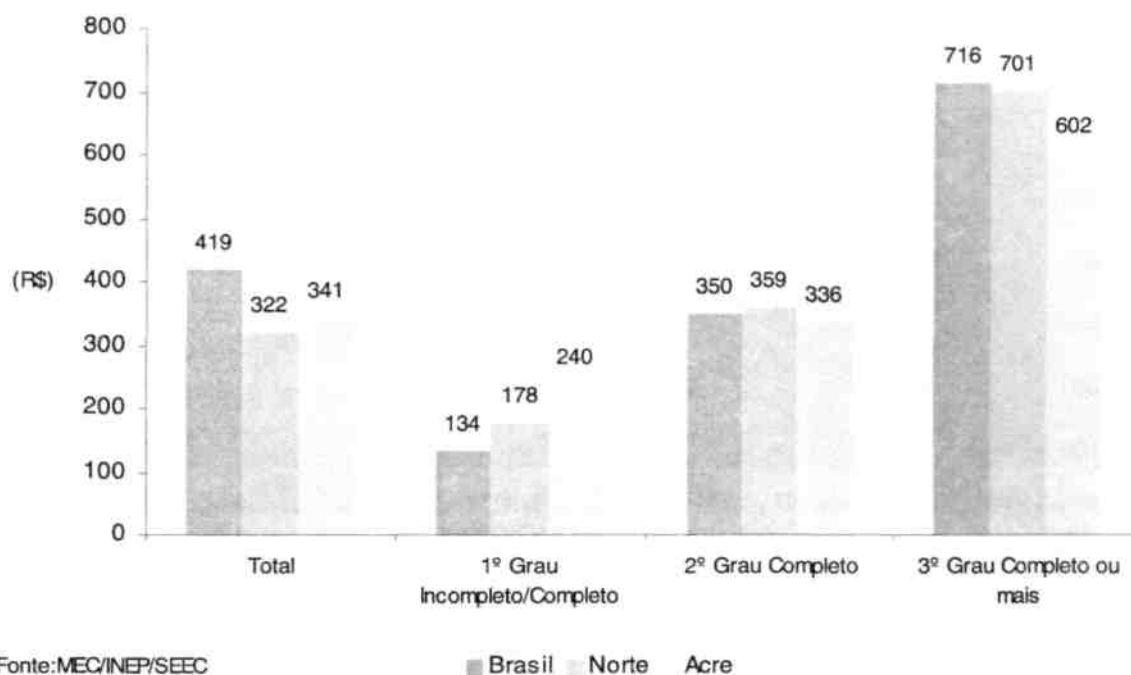
Pré-Escola e Classe de Alfabetização - Número e Salário Médio (em R\$) dos Docentes por Grau de Formação - 1997

Região	Grau de Formação								
	Total		1º Gr. Incompleto/Completo		2- Grau Completo		3º Grau Completo ou mais		Não Informado
	Número	Salário Médio (R\$)	Número	Salário Médio (R\$)	Número	Salário Médio (R\$)	Número	Salário Médio (R\$)	Número
Brasil	204.644	419,48	30.533	134,09	120.944	349,93	52.364	715,67	803
Norte	15.381	322,01	4.555	178,48	9.996	359,06	766	700,54	64
Acre	660	341,36	98	239,52	511	335,96	50	601,86	1

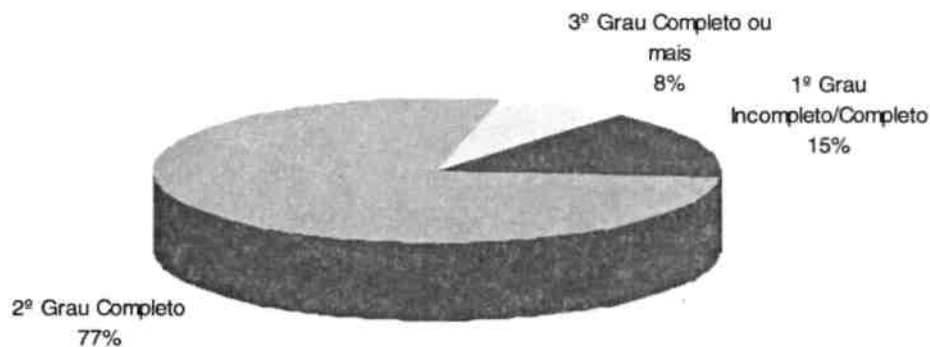
Fonte: MEC/INEP/SEEC

Nota: O mesmo docente pode atuar em mais de um nível/modalidade de ensino e em mais de um estabelecimento

Pré-Escola e Classe de Alfabetização - Salário Médio (em R\$) dos Docentes por Grau de Formação - Brasil, Norte e Acre - 1997



Pré-Escola e Classe de Alfabetização - Distribuição Percentual do Número de Docentes por Grau de Formação - Acre - 1997



Fonte: MEC/INEP/SEEC

Censo do Professor -1997

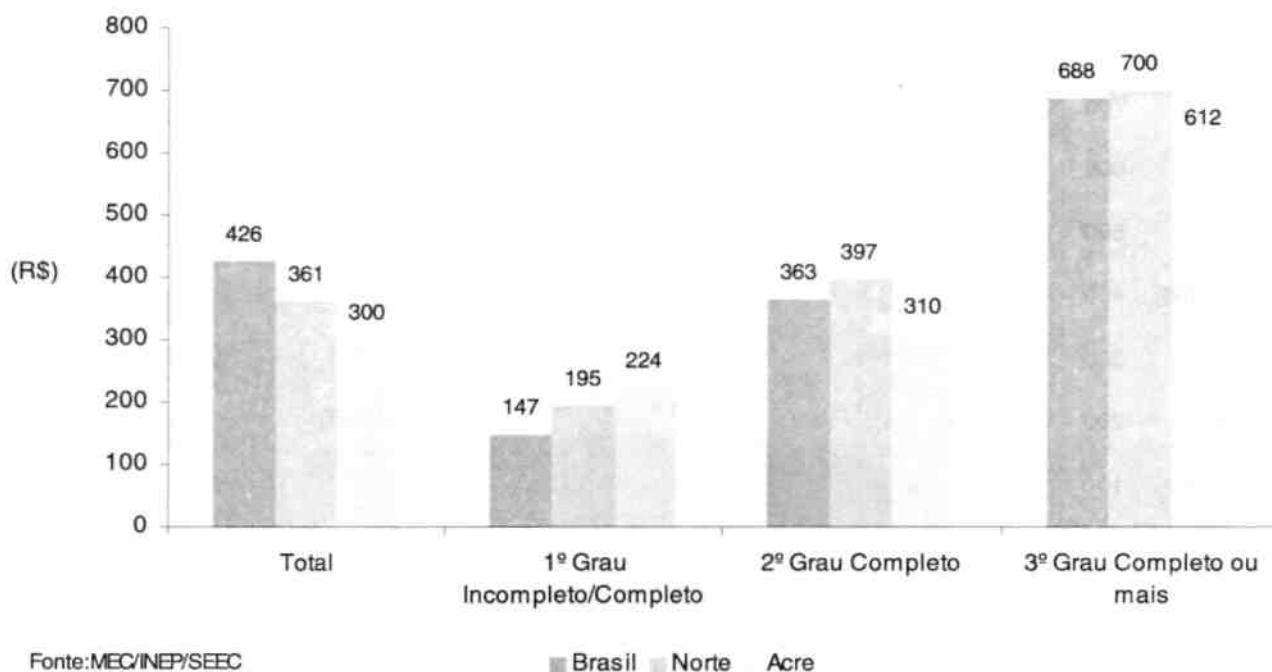
Ensino Fundamental - 1ª a 4ª série - Número e Salário Médio (em R\$) dos Docentes por Grau de Formação -1997

Região	Grau de f Formação								
	Total		1º Gr. Incompleto/Completo		2- Grau Completo		3º Grau Completo ou mais		Não Informado
	Número	Salário Médio (R\$)	Número	Salário Médio (RS)	Número	Salário Médio (RS)	... Médio (RS)	Salário Número	Número
Brasil	616.956	425,60	74.974	147,40	382.208	363,38	157.432	687,61	2.342
Norte	54.497	360,77	14.016	194,59	37.328	397,04	2.914	699,88	239
Acre	2.952	299,73	927	224,15	1.852	310,11	164	612,25	9

Fonte: MEC/INEP/SEEC

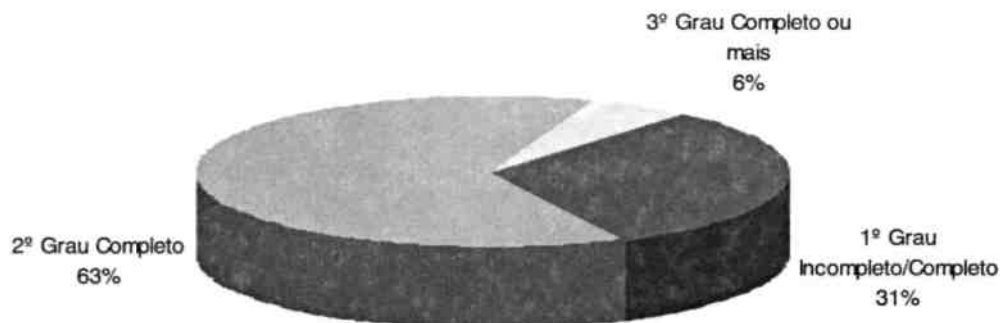
Nota: O mesmo docente pode atuar em mais de um nível/modalidade de ensino e em mais de um estabelecimento

Ensino Fundamental - 1ª a 4ª série - Salário Médio (em R\$) dos Docentes por Grau de Formação - Brasil, Norte e Acre -1997



Fonte:MEC/INEP/SEEC

Ensino Fundamental - 1ª a 4ª série - Distribuição Percentual do Número de Docentes por Grau de Formação - Acre - 1997



Fonte: MEC/INEP/SEEC

Censo do Professor -1997

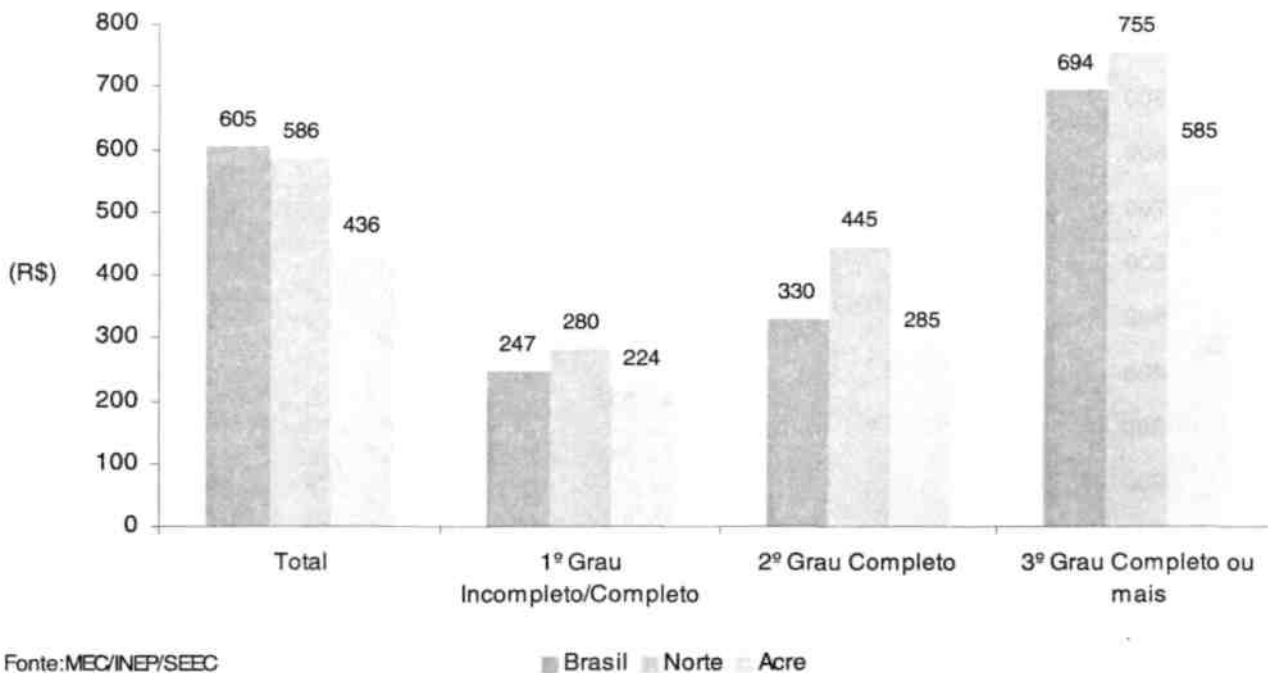
Ensino Fundamental - 5ª a 8ª série - Número e Salário Médio (em R\$) dos Docentes por Grau de Formação -1997

Região	Grau de Formação								
	Total		1º Gr. Incompleto/Completo		2º Grau Completo		3º Grau Completo ou mais	Não Informado	
	Número	Salário Médio (R\$)	Número	Salário Médio (R\$)	Número	Salário Médio (R\$)	Salário Número Médio (R\$)	Número	
Brasil	434.991	605,41	1.646	247,04	103.915	329,63	327.635	693,83	1.795
Norte	25.438	586,37	260	280,31	13.361	444,95	11.739	755,1	78
Acre	1.291	435,88	21	223,72	615	284,77	650	584,66	5

Fonte: MEC/INEP/SEEC

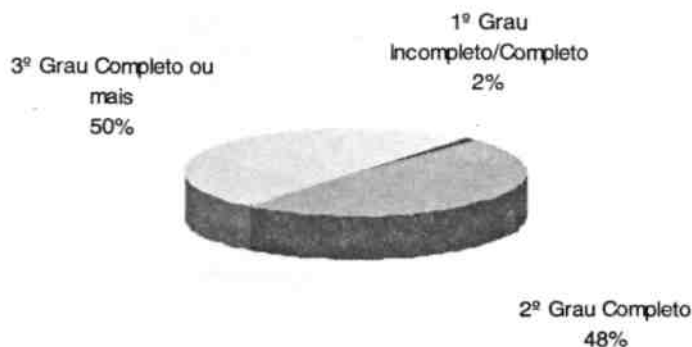
Nota: O mesmo docente pode atuar em mais de um nível/modalidade de ensino e em mais de um estabelecimento

Ensino Fundamental - 5ª a 8ª série - Salário Médio (em R\$) dos Docentes por Grau de Formação - Brasil, Norte e Acre -1997



Fonte: MEC/INEP/SEEC

Ensino Fundamental - 5ª a 8ª série - Distribuição Percentual do Número de Docentes por Grau de Formação - Acre -1997



Fonte: MEC/INEP/SEEC

Censo do Professor - 1997

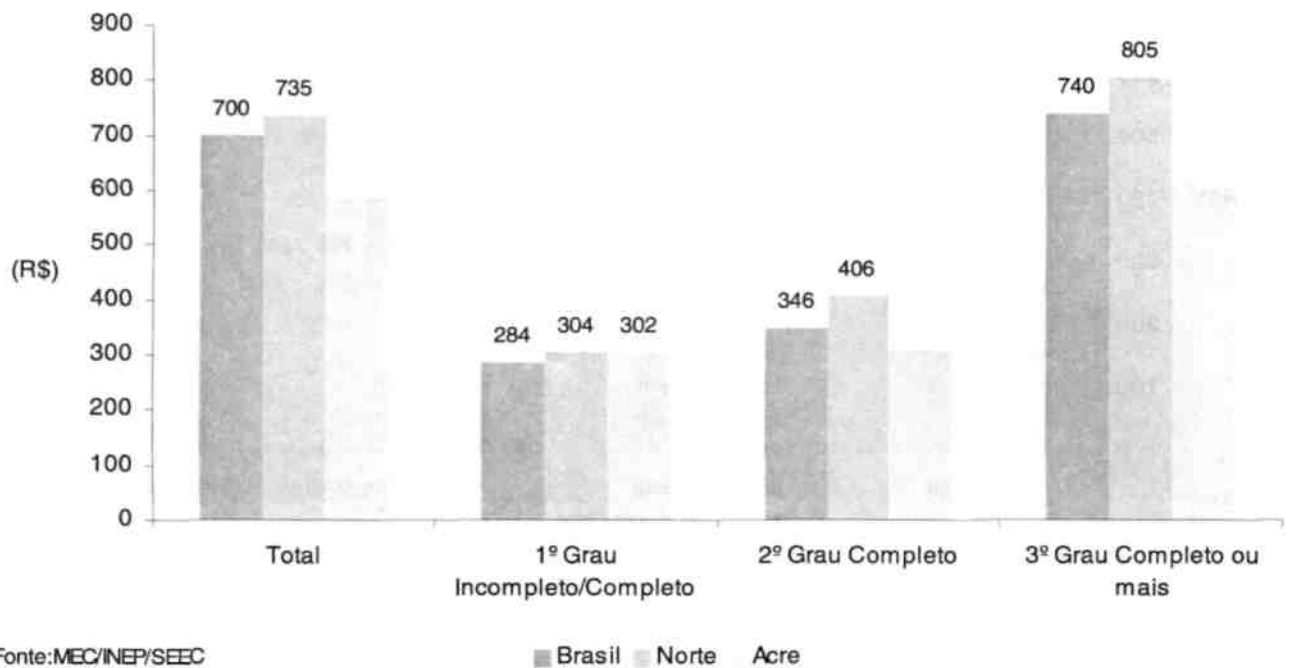
Ensino Médio - Número e Salário Médio (em RS) dos Docentes por Grau de Formação - 1997

Região	Total		1º Gr. Incompleto/Completo		2º Grau Completo		3º Grau Completo ou mais		Não Informado
	Número	Salário Médio (RS)	Número	Salário Médio (RS)	Número	Salário Médio (RS)	Salário Número Médio (RS)	Número	
Brasil	238.589	700,19	222	284,13	24.450	345,83	212.543	739, 59	1.374
Norte	11.515	735,46	13	303,93	1.977	406,06	9.487	804,86	38
Acre	497	584,47	2	302,00	47	309,02	448	613,97	-

Fonte: MEC/INEP/SEEC

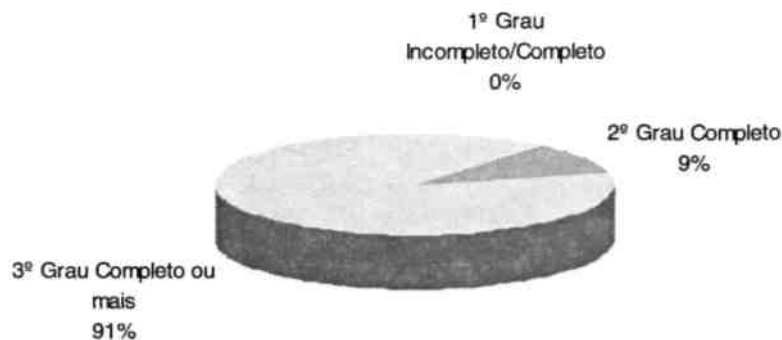
Nota: O mesmo docente pode atuar em mais de um nível/modalidade de ensino e em mais de um estabelecimento

Ensino Médio - Salário Médio (em RS) dos Docentes por Grau de Formação - Brasil, Norte e Acre - 1997



Fonte: MEC/INEP/SEEC

Ensino Médio - Distribuição Percentual do Número de Docentes por Grau de Formação - Acre - 1997



Fonte: MEC/INEP/SEEC

2

Avaliação da Educação Básica: SAEB e ENEM

VISÃO GERAL DO SAEB

O Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais (INEP), do Ministério da Educação, vem obtendo informações sobre o desempenho dos alunos brasileiros desde 1991, por meio do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Básica (SAEB). O SAEB é uma avaliação em larga escala, aplicada em amostras de alunos da 4ª e da 8ª séries do Ensino Fundamental e da 3ª série do Ensino Médio representativas do País e de todas as Unidades da Federação.

Este documento tem como objetivo apresentar os resultados do rendimento dos alunos do estado do Acre na avaliação SAEB/97, tendo como referências o resultado da região Norte e Brasil. Também fornece uma análise comparativa entre os resultados do SAEB 95 e 97.

O SAEB/97

O SAEB/97 foi aplicado no período de 27 a 31 de outubro, em uma amostra nacional de alunos representativa do País e de cada uma das 27 Unidades da Federação. Participaram do SAEB/97 167.196 alunos de 1.933 escolas públicas e privadas. A Tabela 1 apresenta os totais, por série, de escolas turmas e alunos participantes do Estado do Acre.

**Tabela 1: Escolas, Turmas e Alunos participantes do SAEB/97
Acre**

Série	Escolas*	Turmas	Alunos
4ª série do E. F.	48	106	2621
8ª série do E. F.	34	64	1749
3ª série do E. M.	15	37	1064
Total	97	207	5434

(*) Existem escolas repetidas uma vez que uma escola pode ter duas ou mais séries avaliadas.

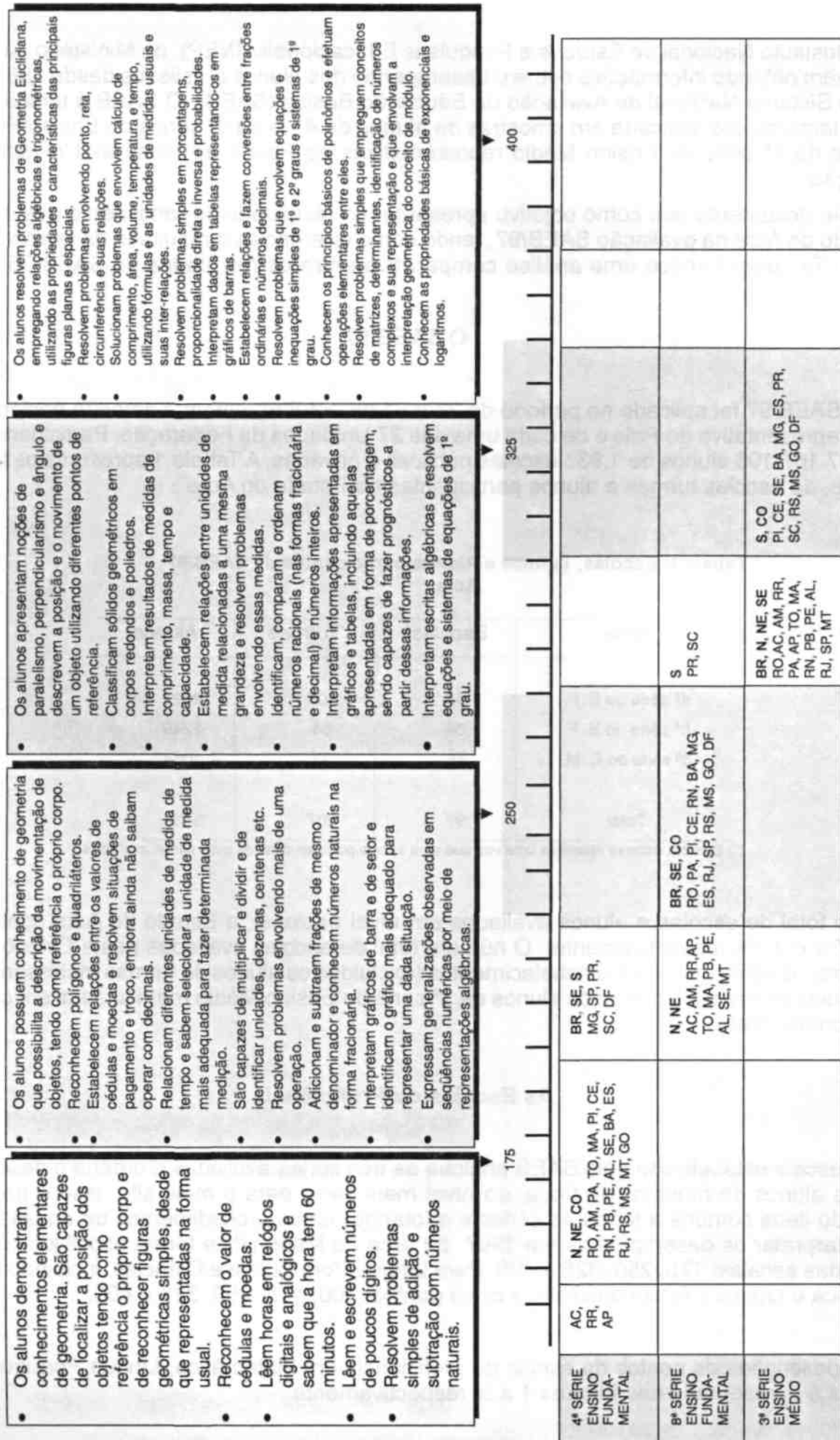
Do total de escolas e alunos avaliados em nível nacional, o Estado do Acre contribuiu com 3,7% e 3,3% respectivamente. O número total de escolas avaliadas neste Estado, sem considerar as séries, foi de 71 estabelecimentos (excluídos os alunos de turmas multisseriadas, das escolas federais e também os alunos da 3ª série do Ensino Médio matriculados em cursos profissionalizantes).

As Escalas de Proficiência

A escala estabelecida pelo SAEB engloba as três séries avaliadas e ordena o desempenho dos alunos de maneira contínua, do nível mais baixo para o mais alto. Isso é possível aplicando itens comuns a todas as séries e adotando outros procedimentos de equalização. Para interpretar os desempenhos em 1997 na área de Matemática foram escolhidos quatro pontos das escalas: 175, 250, 325 e 400. Para Língua Portuguesa e Ciências, incluindo Biologia, Física e Química foram escolhidos cinco pontos: 100, 175, 250, 325 e 400.

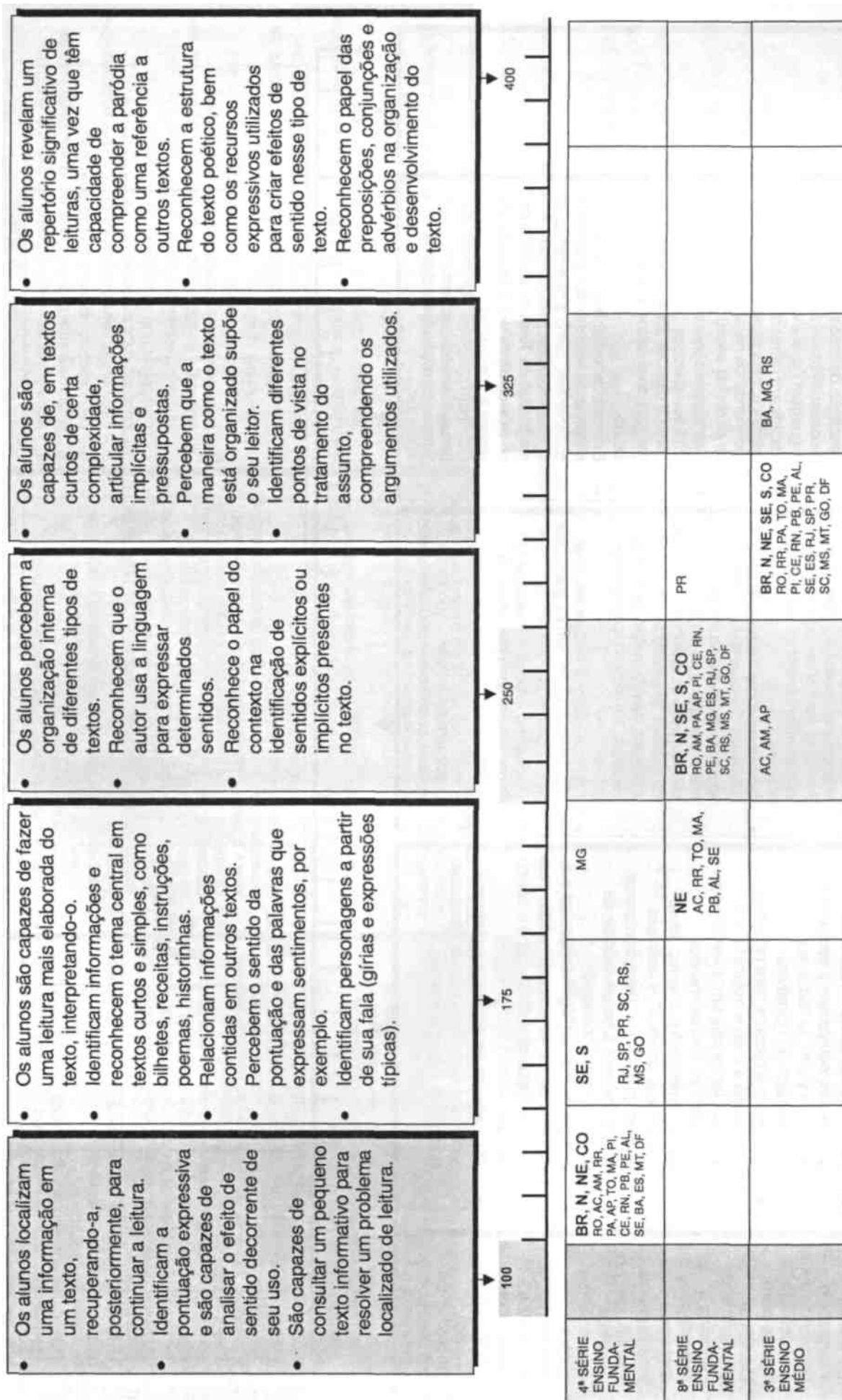
A descrição dos pontos da escala de proficiência em Matemática, Língua Portuguesa e Ciências é apresentada nas Figuras 1 a 3, respectivamente.

FIGURA 1 – NÍVEIS DE PROFICIÊNCIA EM MATEMÁTICA - 1997



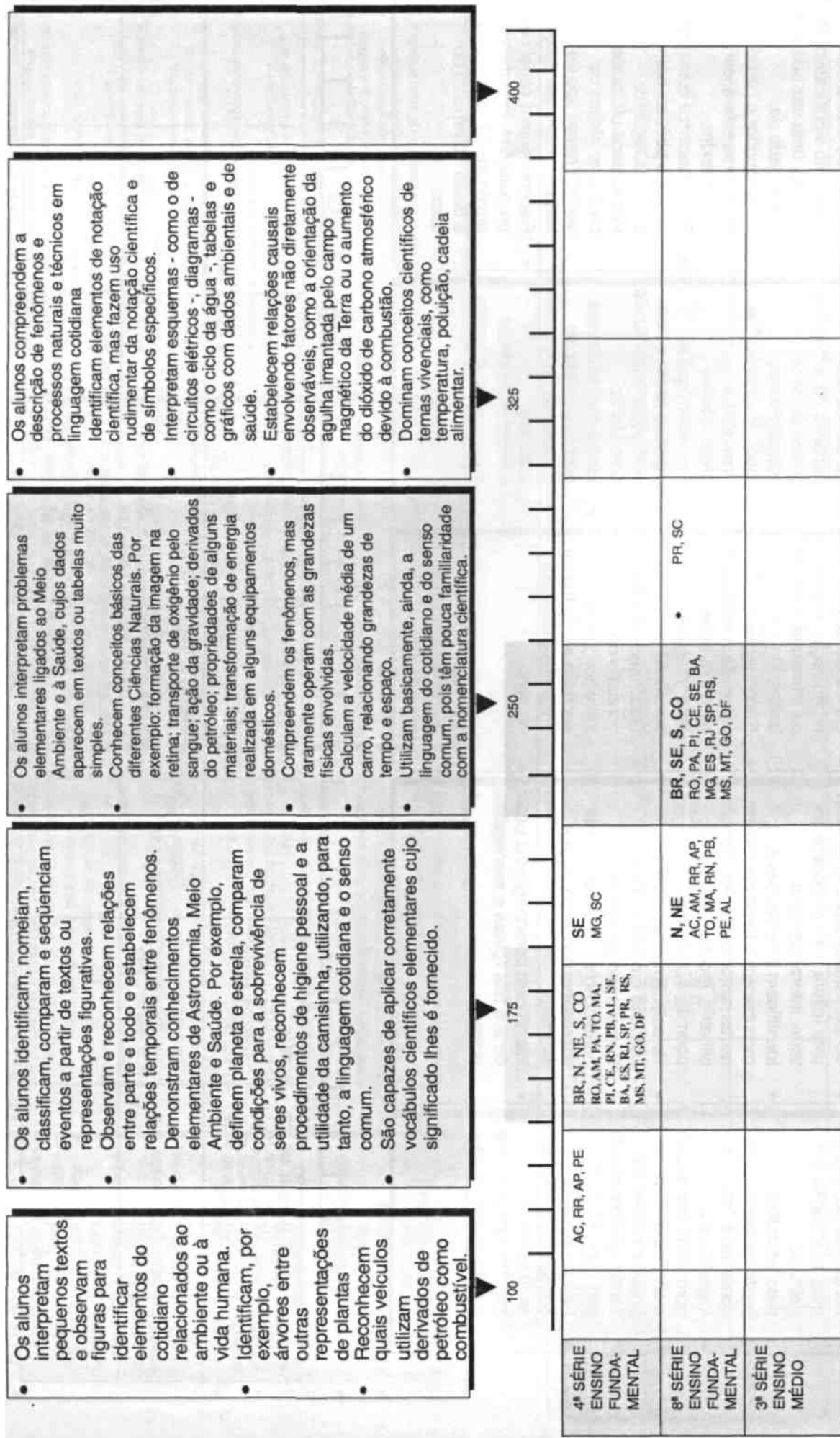
BRASIL, REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO SEGUNDO A PROFICIÊNCIA MÉDIA

FIGURA 2 – NÍVEIS DE PROFICIÊNCIA EM LÍNGUA PORTUGUESA | 1997



BRASIL, REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO SEGUNDO A PROFICIÊNCIA MÉDIA

FIGURA 3 – NÍVEIS DE PROFICIÊNCIA EM CIÊNCIAS – 1997



BRASIL, REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO SEGUNDO A PROFICIÊNCIA MÉDIA

FIGURA 3 – NÍVEIS DE PROFICIÊNCIA EM CIÊNCIAS – 1997 (CONTINUAÇÃO)

	100	175	250	325	400
3ª SÉRIE ENSINO MÉDIO	BIOLOGIA				
	FÍSICA		RR		
	QUÍMICA		RJ		
				S PA, SE, BA, MG, ES, PR, SC, RS, GO, DF	
				S BA, MG, RS, DF	
				S PA, PI, BA, MG, ES, RS, GO, DF	

BRASIL, REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO SEGUNDO A PROFICIÊNCIA MÉDIA

BIOLOGIA

- Os alunos dominam vários conceitos científicos básicos das grandes áreas do conhecimento biológico e aplicam alguns dos conceitos adquiridos.
- Utilizam, com certa familiaridade, a terminologia científica relacionada à estrutura, reprodução e hereditariedade dos seres vivos.
- Explicam determinados desequilíbrios ambientais e indicam fatores que contribuem para a maior estabilidade do meio ambiente e para a manutenção da biodiversidade.
- Reconhecem alguns procedimentos simples para minimizar problemas de degradação ambiental.
- Identificam grupos de seres vivos a partir de características internas e externas.
- Relacionam estruturas dos seres vivos com suas funções.
- Possuem noções básicas sobre hereditariedade e reconhecem na seleção natural o processo fundamental de transformação da vida ao longo do tempo.
- Solucionam problemas relativos ao corpo humano, à evolução dos seres vivos e à hereditariedade, mesmo quando apresentados em diferentes linguagens (textos, tabelas e gráficos).

FÍSICA

- Os alunos são capazes de identificar e denominar fenômenos e processos físicos.
- Utilizam linguagens simbólicas, notações vectoriais, diagramas e gráficos relativos a grandezas e processos físicos.
- Interpretam situações físicas, estabelecendo relações de causa e efeito correlacionando mais de dois fatores. Por exemplo: gravidade e peso, formato da chama e convecção de gases, circuito e continuidade de corrente elétrica, deflexão de elétrons e campo magnético de um ímã.
- Calculam relações entre grandezas físicas - como força, área e pressão -, entre agentes de um processo e suas consequências - como determinação de tensão elétrica a partir da corrente e da resistência.
- Convertem unidades (calorias em joules).
- Compreendem e utilizam princípios gerais da Física em situações simples, tais como uso e conservação de energia em queda livre ou percepção das perdas térmicas em motores.
- Relacionam fenômenos, processos e modelos abstratos.

OBS: Só em níveis mais elevados os alunos apresentam competências mais globais necessárias à compreensão de situações mais complexas, aos cálculos mais elaborados e à capacidade de formulação de modelos e previsão de eventos

QUÍMICA

- Identificam alguns processos químicos a partir de textos em linguagem cotidiana e transcrevem esses processos utilizando notação química.
- Interpretam representações gráficas de fenômenos, obtendo dados, efetuando cálculos simples e estabelecendo relações entre variáveis.
- Analisam uma transformação química em solução aquosa e no estado gasoso, estabelecendo relações entre reagentes e produtos por meio de cálculos simples envolvendo massa, energia e tempo, em diferentes unidades.
- Identificam a influência de fatores externos sobre as transformações químicas, considerando a extensão e a velocidade.
- Utilizam modelos microscópicos simples para explicar fenômenos químicos.

OBS: Somente em níveis mais altos os alunos apresentaram competências mais globais, como, por exemplo, avaliar as implicações econômicas, sociais e ambientais de processos químicos.

Desempenho dos alunos segundo os níveis de proficiência

Tabela 2: Percentual de alunos acima do nível da escala de proficiência em Matemática, Língua Portuguesa e Ciências, segundo série 1997

Escala	4ª série do E. F.			8ª série do E. F.			3ª série do E. M.		
	Brasil	N	AC	Brasil	N	AC	Brasil	N	AC
Matemática									
175	55,6	40,5	30,8	94,7	93,9	89,3	100,0	100,0	100,0
250	10,9	3,3	1,5	47,6	35,7	31,1	87,2	83,1	84,8
325	0,3	0,0	-	7,6	2,0	0,9	32,2	18,5	18,6
400				0,2	0,2		5,3	1,1	0,4
Língua Portuguesa									
100	86,2	81,6	78,2	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
175	42,0	28,3	18,9	92,1	92,6	88,7	99,2	98,0	98,3
250	8,8	2,9	1,3	51,8	43,6	32,8	80,0	73,2	66,1
325	0,2	0,0		5,9	0,0	1,5	26,3	16,2	11,5
400							0,6	0,2	
Ciências									
100	95,6	94,4	92,8	100,0	100,0	100,0			
175	52,0	43,3	32,9	93,9	92,9	87,9			
250	9,2	4,0	2,1	47,8	36,4	23,6			
325	0,2	0,1	0,1	7,1	2,9	0,0			
400				0,1		1,6			
Química									
100							100,0	100,0	100,0
175							100,0	100,0	100,0
250							79,8	82,1	73,0
325							27,5	22,7	15,4
400							3,5	1,0	0,2
Física									
100							100,0	100,0	100,0
175							99,9	100,0	100,0
250							72,3	68,5	64,4
325							27,4	18,7	14,4
400							4,2	1,0	0,4
Biologia									
100							100,0	100,0	100,0
175							100,0	100,0	100,0
250							80,0	73,7	68,5
325							30,9	20,2	12,6
400							4,5	1,5	0,3

Fonte: MEC/INEP/DAEB

Média, erro padrão e percentis da distribuição de proficiência

Tabela 3: Percentis da distribuição de proficiência em Matemática para 4ª Série e 8ª Série do Ensino Fundamental e 3ª Série do Ensino Médio 1997

Área geográfica	5%	25%	Proficiência		Média	95%	A (95-5)	Erro Padrão
			50%	75%				
4ª Série do E.F.								
Brasil	117	150	183	187	220	272	155	1,8
Norte	112	138	165	169	195	240	128	2,1
Acre	112	133	155	161	184	228	116	2,4
8ª Série do E.F.								
Brasil	174	213	247	250	284	337	163	2,4
Norte	172	205	235	236	263	307	135	2,3
Acre	165	194	225	227	257	298	133	4,1
3ª Série do E.M.								
Brasil	237	269	300	307	340	402	165	2,1
Norte	236	258	283	290	314	364	128	4,7
Acre	238	259	284	290	315	363	125	3,7

Fonte: MEC/INEP/DAEB

Tabela 4: Percentis da distribuição de proficiência em Língua Portuguesa para 4ª Série e 8ª Série do Ensino Fundamental e 3ª Série do Ensino Médio 1997

Área geográfica	5%	25%	Proficiência		95%	Δ (95°-5°)	Erro Padrão	
			Média 50%	75%				
4ª Série do E.F.								
Brasil	77	121	162	165	206	267	190	1,7
Norte	75	110	142	147	181	233	158	1,9
Acre	72	103	132	137	165	218	146	2,8
8ª Série do E.F.								
Brasil	163	216	252	250	285	329	166	2,0
Norte	163	212	244	242	272	313	150	1,8
Acre	156	199	231	229	259	301	145	3,0
3ª Série do E.M.								
Brasil	212	259	294	293	328	371	159	1,2
Norte	197	247	283	279	314	353	156	5,3
Acre	197	233	266	267	293	345	148	6,5

Fonte: MEC/INEP/DAEB

**Tabela 5: Percentis da distribuição de proficiência em Ciências para 4ª Série e 8ª Série do Ensino Fundamental e 3ª Série do Ensino Médio
1997**

Área	Proficiência							Erro
	5%	25%	50%	Média	75%	95%	Δ (95°-5°) Padrão	
geográfica								
4ª Série do E.F.								
Brasil	103	147	177	181	213	269	166	1,7
Norte	98	140	168	170	198	245	147	1,8
Acre	94	132	159	160	187	227	133	2,2
8ª Série do E.F.								
Brasil	170	216	248	250	284	335	165	2,5
Norte	168	206	233	236	264	311	143	1,6
Acre	158	197	224	224	248	296	138	3,2
3ª Série do E.M.								
Biologia								
Brasil	213	258	293	298	335	396	183	1,6
Norte	211	248	280	284	315	365	154	8,0
Acre	215	241	271	275	305	343	128	5,9
Física								
Brasil	206	247	285	290	329	395	189	1,8
Norte	211	244	274	279	308	372	161	4,5
Acre	206	236	271	272	304	345	139	5,8
Química								
Brasil	223	257	291	297	330	388	165	2,1
Norte	225	259	289	291	321	367	142	7,0
Acre	216	247	278	279	306	346	130	6,1

Fonte: MEC/INEP/DAEB

Figura 4

Proficiência média dos alunos de 4ª série do Ensino Fundamental, segundo idade e disciplina.
Acre. SAEB/97

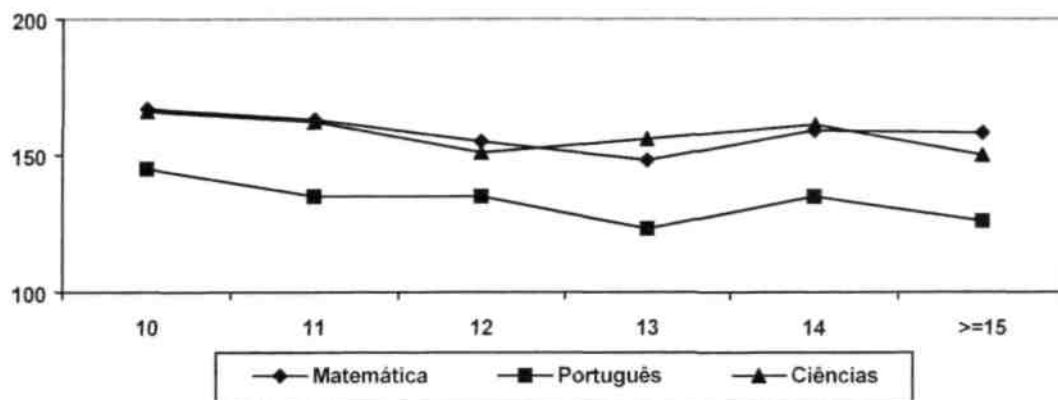


Figura 5

Proficiência média dos alunos de 8ª série do Ensino Fundamental, segundo idade e disciplina.
Acre. SAEB/97

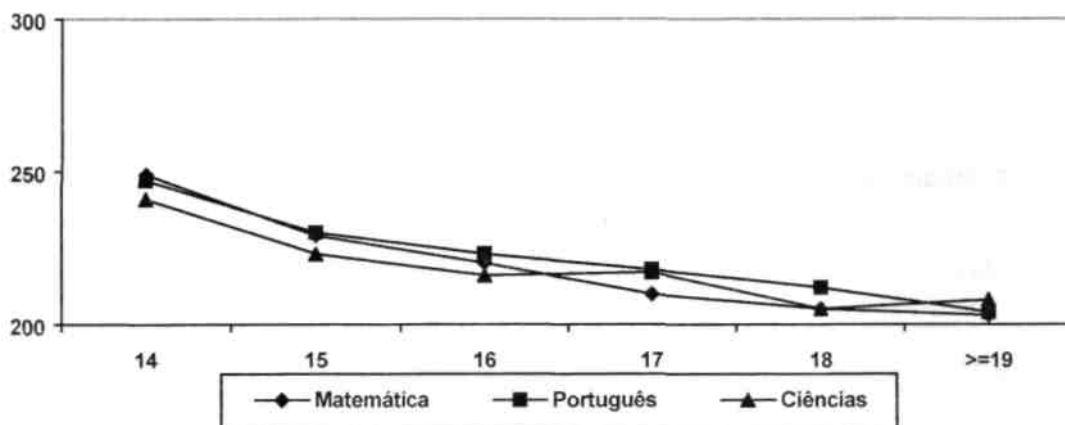
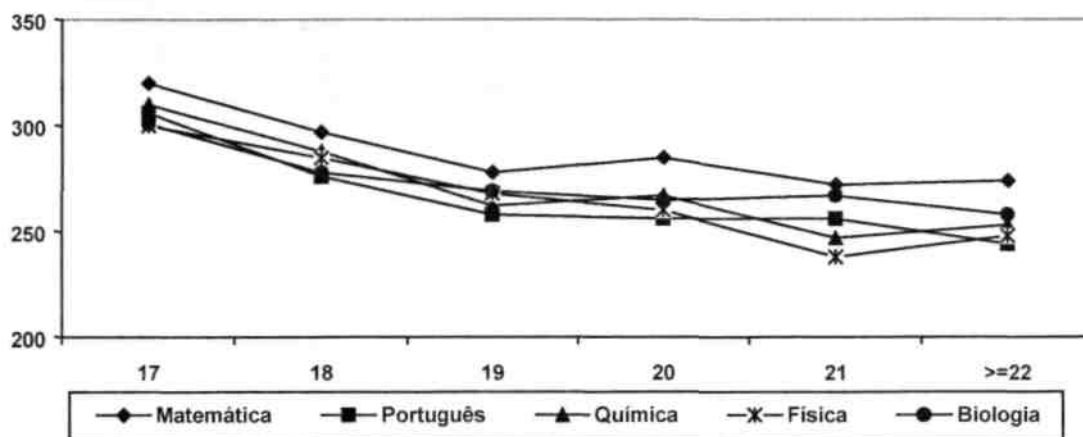


Figura 6

Proficiência média dos alunos de 3ª série do Ensino Médio, segundo idade e disciplina.
Acre. SAEB/97



Quanto maior a defasagem idade/série menor o número de alunos, o qual pode ocasionar distorções na tendência das médias de proficiências.

COMPARAÇÃO SAEB/95-97

Tabela 6: Média e Erro Padrão para 4ª e 8ª série do Ensino Fundamental e 3ª série do Ensino Médio na disciplina de Matemática. 1995-1997

Área Geográfica	1995		1997	
	Proficiência Média	Erro Padrão	Proficiência Média	Erro Padrão
4ª série E.F.				
Brasil	191	1,4	191	0,7
Norte	174	1,6	175	1,0
Acre	168	2,4	168	1,5
8ª série E.F.				
Brasil	253	1,8	250	2,7
Norte	238	3,6	236	2,4
Acre	226	3,7	228	7,2
3ª série E.M.				
Brasil	282	2,7	289	2,5
Norte	264	4,6	270	5,8
Acre	259	7,5	272	4,5

Fonte: MEC/INEP/DAEB

Tabela 7: Média e Erro Padrão para 4ª e 8ª série do Ensino Fundamental e 3ª série do Ensino Médio na disciplina de Língua Portuguesa. 1995-1997

Área Geográfica	1995		1997	
	Proficiência Média	Erro Padrão	Proficiência Média	Erro Padrão
4ª série E.F.				
Brasil	188	1,6	186	1,0
Norte	173	2,6	172	1,2
Acre	169	4,6	163	1,5
8ª série E.F.				
Brasil -	256	1,5	250	1,3
Norte	241	4,1	242	1,8
Acre	228	5,7	230	4,3
3ª série E.M.				
Brasil -	290	1,9	284	1,3
Norte	274	5,5	269	5,6
Acre	263	6,6	256	7,0

- Diminuição significativa
Fonte: MEC/INEP/DAEB

Tabela 8: Percentis da distribuição de proficiência em Matemática. 4^a e 8^a série do Ensino Fundamental e 3^a série do Ensino Médio. 1995-1997

Área Geográfica	1995						1997						$\Delta_{x-\Delta_x}$		
	Média	5	25	50	75	95	Δ_x	Média	5	25	50	75		95	Δ_x
4^a série E.F.															
Brasil	191	134	161	186	215	265	131	191	127	159	186	219	269	142	11
Norte	174	128	151	172	195	230	102	175	123	149	172	197	239	126	14
Acre	168	126	151	165	183	228	102	168	124	144	163	188	228	104	2
8^a série E.F.															
Brasil	253	176	220	251	285	335	159	250	173	213	248	283	338	165	6
Norte	238	172	210	238	264	310	138	236	170	206	235	263	307	137	-1
Acre	226	164	197	229	252	290	126	228	165	195	225	258	299	134	8
3^a série E.M.															
Brasil	282	206	241	276	317	378	172	289	203	244	281	332	396	193	21
Norte	264	197	229	257	294	357	160	270	206	236	262	300	358	152	-8
Acre	259	195	229	256	284	336	141	272	207	233	268	301	355	148	7

Fonte: MEC/INEP/DAEB

Tabela 9: Percentis da distribuição de proficiência em Língua Portuguesa. 4^a e 8^a série do Ensino Fundamental e 3^a série do Ensino Médio. 1995-1997

Área Geográfica	1995						1997						$\Delta_{x-\Delta_x}$		
	Média	5	25	50	75	95	Δ_x	Média	5	25	50	75		95	Δ_x
4^a série E.F.															
Brasil	188	111	157	187	219	268	157	186	120	153	182	216	270	150	-7
Norte	173	103	142	172	203	242	139	172	117	145	169	195	240	123	-16
Acre	169	105	136	165	200	244	139	163	111	138	160	184	223	112	-27
8^a série E.F.															
Brasil	256	165	223	259	293	336	171	250	164	216	252	285	330	166	-5
Norte	241	153	210	243	274	318	165	242	167	212	243	272	313	146	-19
Acre	228	150	202	228	259	297	147	230	158	203	228	260	299	141	-6
3^a série E.M.															
Brasil	290	195	254	294	329	373	178	284	191	245	285	322	372	181	3
Norte	274	175	237	277	315	364	189	269	184	234	272	308	351	167	-22
Acre	263	175	230	262	298	342	167	256	178	219	254	288	345	167	0

Fonte: MEC/INEP/DAEB

EXAME NACIONAL DO ENSINO MÉDIO - ENEM

É um exame voluntário, dirigido a todos que estão concluindo ou já concluíram o ensino médio. Seu objetivo é avaliar as habilidades e as competências básicas desenvolvidas individualmente durante os anos de escolaridade básica.

O ENEM difere das avaliações escolares tradicionais na medida em que organiza-se em torno de situações-problema bastante contextualizadas no dia a dia e expressas de tal maneira que possibilitam, também, a verificação da capacidade de comunicação e expressão.

O exame foi concebido em estreita harmonia com os textos que orientam a reforma do ensino médio e sua estrutura privilegia a concepção interdisciplinar do conhecimento e a contextualidade de sua utilização.

Os resultados obtidos são expressos em faixas de desempenho e interpretados a partir das cinco competências fundamentais ao exercício pleno da cidadania de modo a qualificar o desempenho dos participantes.

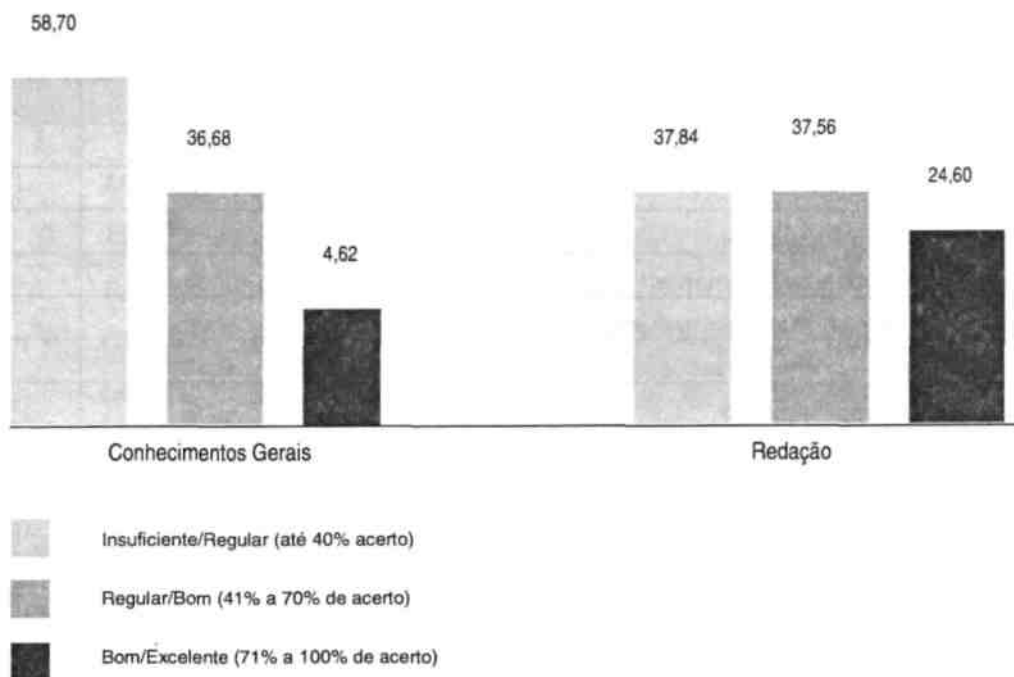
O exame pode ser utilizado para acesso ao ensino superior, a cursos profissionalizantes pós-médios e ao mercado de trabalho.

A aplicação do exame foi feita pela primeira vez no dia 30 de agosto de 1998, em 184 municípios, incluindo todas as capitais. Fizeram a prova, 115.575 alunos concluintes e egressos do ensino médio, de um total de 157.221 inscritos. A maioria dos participantes (83%) teve sua taxa de inscrição paga por Secretarias Estaduais e Municipais de Educação.

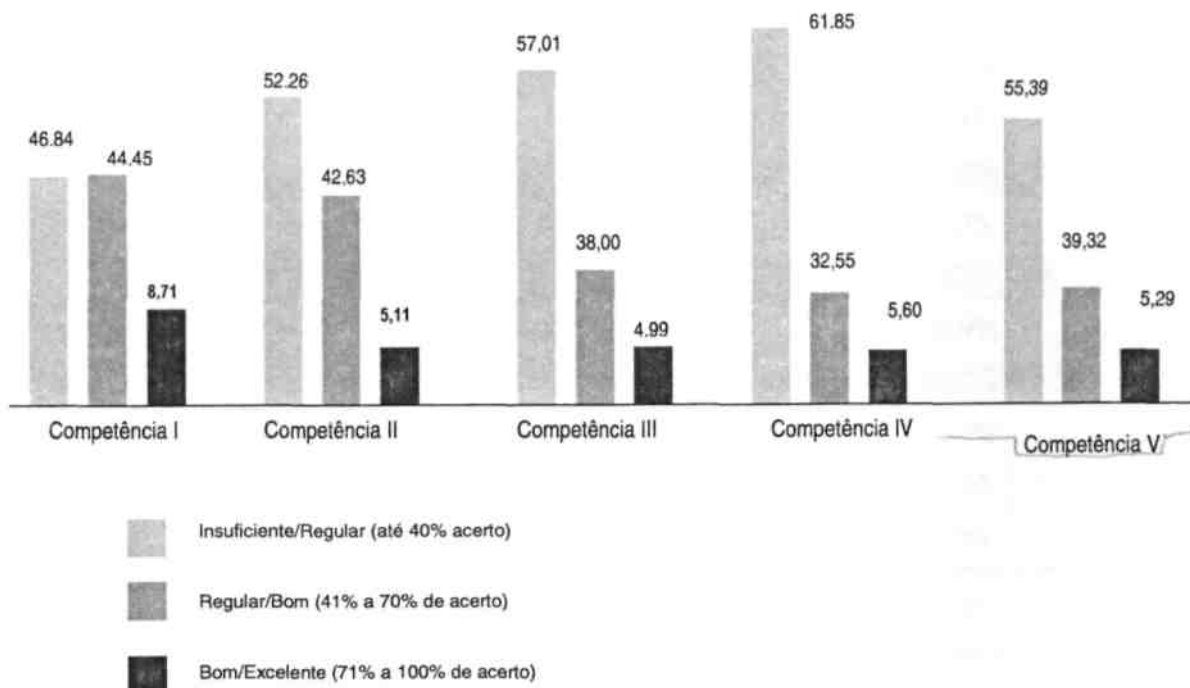
Os resultados do EN EM/98 foram apresentados aos dirigentes estaduais de educação e aos pró-reitores de graduação das universidades brasileiras em reunião presidida pelo Sr. Ministro de Estado da Educação, em 16 de dezembro de 1998, ocasião em que iniciou-se amplo e profícuo debate sobre os usos sociais dos resultados do ENEM.

Os resultados do ENEM/98 podem ser melhor visualizados nos gráficos a seguir.

Distribuição dos Participantes do ENEM/ 98 de Acordo com o Nível de Desempenho na Prova de Conhecimentos Gerais e na Redação



Interpretação dos Resultados da Prova de Conhecimentos Gerais nas Cinco Competências, por Faixas de Desempenho



Fonte: MEC/INEP/ENEM

Distribuição dos Participantes do ENEM por Faixa de Desempenho na Prova de Conhecimentos Gerais, Redação e por Competência - ENEM/98

Faixas de Desempenho			
Insuficiente/Regular	Regular/Bom	Bom/Excelente	
(0 — 40% de acerto)	(40% 1~ 70% de acerto)	(70% I— 100% de acerto)	
Prova de Conhecimentos Gerais	58,70	36,68	4,62
Redação	37,84	37,56	24,60
Competência I - Dominar linguagens	46,84	44,45	8,71
Competência II - Compreender fenômenos	52,26	42,63	5,11
Competência III - Enfrentar situações-problema	57,01	38,00	4,99
Competência IV - Construir argumentações	61,85	32,55	5,60
Competência V - Elaborar Propostas	55,39	39,32	5,29

Fonte: MEC/INEP/ENEM

Inscritos, Presentes e Faltosos, por Estado no ENEM/98

Estados	Inscritos	Presentes	Faltosos	% Faltas
AC	576	371	205	35,6%
AL	164	152	12	7,3%
AM	458	357	101	22,1%
AP	47	46	1	2,1%
BA	180	170	10	5,6%
CE	671	624	47	7,0%
DF	250	203	47	18,8%
ES	2980	2627	353	11,8%
GO	479	443	36	7,5%
MA	90	81	9	10,0%
MG	23958	14992	8966	37,4%
MS	1233	1131	102	8,3%
MT	1734	1195	539	31,1%
PA	303	261	42	13,9%
PB	298	268	30	10,1%
PE	11131	6032	5099	45,8%
PI	101	68	33	32,7%
PR	56548	50164	6384	11,3%
RJ	38442	23303	15139	39,4%
RN	4616	2638	1978	42,9%
RO	111	98	13	11,7%
RR	1042	582	460	44,1%
RS	1001	802	199	19,9%
SC	1251	937	314	25,1%
SE	372	309	63	16,9%
SP	9137	7677	1460	16,0%
TO	48	44	4	8,3%
TOTAL	157221	115575	41646	26,5%

Fonte: MEC/INEP/ENEM

3

Ensino Superior

Estatísticas

Avaliação de Cursos: Provão

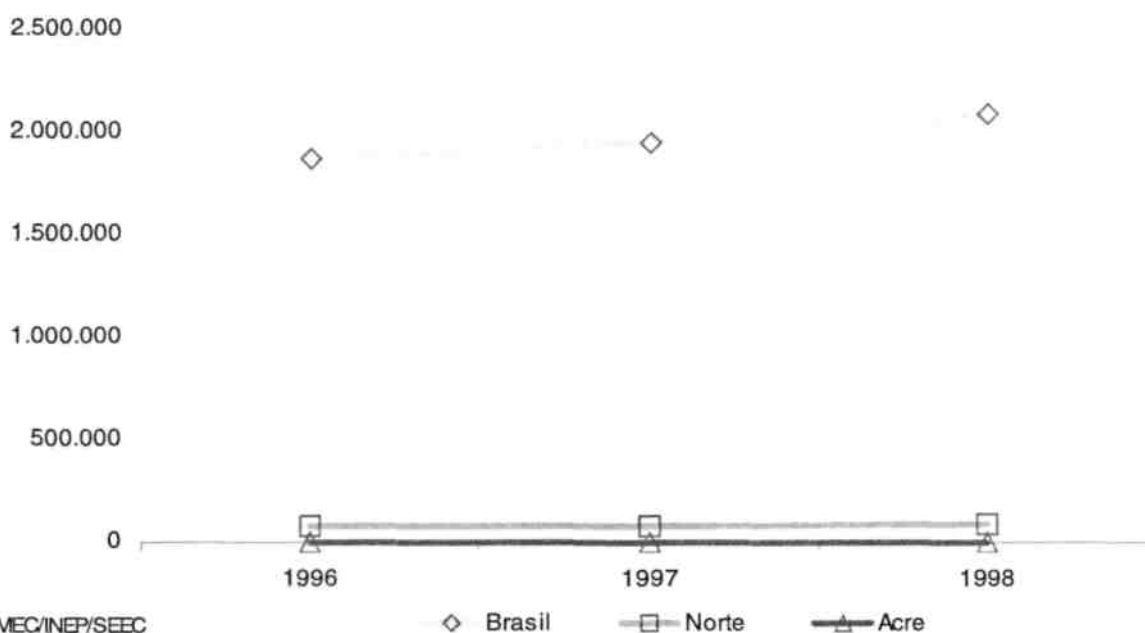
**Ensino Superior - Matrícula Inicial por Dependência Administrativa
Brasil, Norte e Acre - 1996-1998**

Região/Ano	Total	Dependência Administrativa			
		Federal	Estadual	Municipal	Particular
Brasil	1.868.529	388.987	243.101	103.339	1.133.102
1996	1.948.626	398.102	253.678	110.277	1.186.569
1997 1998* Tx.	2.085.120	426.187	268.724	123.695	1.266.514
Cres. 96/98	11,6	9,6	10,5	19,7	11,8
Norte	77.035	46.642	7.716	929	21.748
1996	77.735	42.982	8.792	893	25.068
1997 1998* Tx.	90.520	55.390	9.503	1.044	24.583
Cres. 96/98	17,5	18,8	23,2	12,4	13,0
Acre	2.900	2.900	-	-	-
1996	3.669	3.669	-	-	-
1997 1998* Tx.	2.828	2.828	-	-	-
Cres. 96/98	-2,5	-2,5			

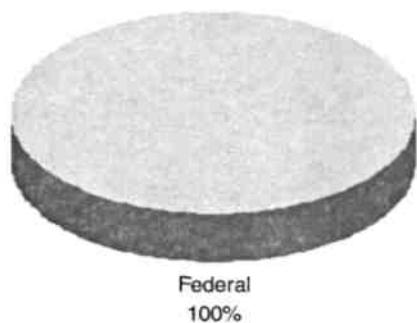
Fonte: MEC/INEP/SEEC

Nota: (*) - Dados estimados

Ensino Superior - Evolução do Número de Matrículas - Brasil, Norte e Acre - 1996-1998

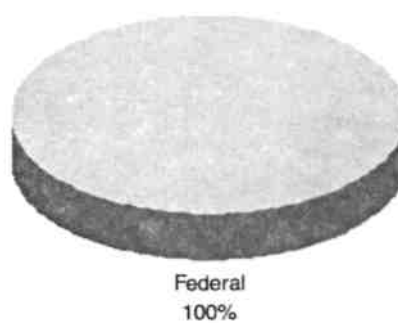


Ensino Superior - Distribuição Percentual da Matrícula por Dependência Administrativa - Acre -1996



Fonte:
MEC/INEP/SEEC

Ensino Superior - Distribuição Percentual da Matrícula por Dependência Administrativa - Acre -1998



Fonte: MEC/INEP/SEEC

O EXAME NACIONAL DE CURSOS - PROVÃO

Recebido com restrições, quando foi criado, há quatro anos, o Exame Nacional de Cursos, mais conhecido como Provão, está mudando a realidade do ensino superior brasileiro.

O Provão vem provocando efeitos positivos nos meios acadêmicos. Se antes a mobilização era pelo boicote às provas, agora ganhou outro rumo: melhorar a qualidade dos cursos e das instituições.

E as três avaliações realizadas até agora comprovam: a qualidade do ensino superior vem melhorando, principalmente nas instituições privadas. Motivos:

1º) em 98, as instituições privadas tiveram um desempenho médio superior à média dos exames anteriores;

2º) as instituições públicas e privadas passaram a contratar professores mais qualificados, com mestrado e doutorado e que dedicam mais tempo ao trabalho em sala de aula;

3º) pressionadas pelos alunos e pela sociedade, as instituições estão se mobilizando para melhorar as condições de oferta dos cursos;

4º) houve queda do boicote e do número de provas em branco;

5º) o exame deu visibilidade às instituições que possuem cursos com melhores conceitos; e

6º) os coordenadores de cursos estão colaborando com as comissões do exame na formulação das diretrizes das provas.

O Provão não é o único instrumento de avaliação utilizado pelo Ministério da Educação (MEC) para medir a qualidade e a eficiência dos cursos de ensino superior oferecidos no País.

Além dele, há os indicadores de desempenho global, produzidos pelo Censo do Ensino Superior, o trabalho das Comissões de Especialistas, para avaliação da oferta de cursos, e o Programa de Avaliação Institucional das Universidades Brasileiras (Paiub).

Neste ano, o Provão vai avaliar os cursos de administração, direito, economia, engenharia civil, engenharia elétrica, engenharia mecânica, engenharia química, jornalismo, letras, matemática, medicina, medicina veterinária e odontologia.

Número de cursos ENC -1998 - estado do Acre

Área	cursos	Brasil
Direito	1 1	212
Engenharia Civil	2 1	110
Letras Matemática		369
		291
Total	5	982

Fonte:DAES/INEP/MEC - ENC-98

Número de presentes por curso ENC-1998 - estado do Acre

Área	Presentes	Brasil	% Presentes
Direito	60	41.158	0,1
Engenharia Civil	6	5.400	0,1
Letras	70	16.604	0,4
Matemática	21	7.997	0,3
Total	157	71.159	0,2

Fonte:DAES/INEP/MEC - ENC-98

Percentual de provas em branco - estado do Acre

área	% provas em branco		
	1996	1997	1998
Direito	94,0	0,0	21,7
Engenharia Civil	-		0,0
Letras	-		12,9
Matemática	-		66,7

Fonte:DAES/INEP/MEC - ENC-98

Número de conceitos ENC -1998 - estado do Acre

Área	Conceito					
	A	B	C	D	E	SC
Direito	-	-	-	-	1	-
Engenharia Civil	-	-	1	-	-	-
Letras	-	-	-	-	2	-
Matemática	-	-	-	-	1	-
Total	-	-	1	-	4	-

Fonte:DAES/INEP/MEC - ENC-98

Livros Grátis

(<http://www.livrosgratis.com.br>)

Milhares de Livros para Download:

[Baixar livros de Administração](#)

[Baixar livros de Agronomia](#)

[Baixar livros de Arquitetura](#)

[Baixar livros de Artes](#)

[Baixar livros de Astronomia](#)

[Baixar livros de Biologia Geral](#)

[Baixar livros de Ciência da Computação](#)

[Baixar livros de Ciência da Informação](#)

[Baixar livros de Ciência Política](#)

[Baixar livros de Ciências da Saúde](#)

[Baixar livros de Comunicação](#)

[Baixar livros do Conselho Nacional de Educação - CNE](#)

[Baixar livros de Defesa civil](#)

[Baixar livros de Direito](#)

[Baixar livros de Direitos humanos](#)

[Baixar livros de Economia](#)

[Baixar livros de Economia Doméstica](#)

[Baixar livros de Educação](#)

[Baixar livros de Educação - Trânsito](#)

[Baixar livros de Educação Física](#)

[Baixar livros de Engenharia Aeroespacial](#)

[Baixar livros de Farmácia](#)

[Baixar livros de Filosofia](#)

[Baixar livros de Física](#)

[Baixar livros de Geociências](#)

[Baixar livros de Geografia](#)

[Baixar livros de História](#)

[Baixar livros de Línguas](#)

[Baixar livros de Literatura](#)
[Baixar livros de Literatura de Cordel](#)
[Baixar livros de Literatura Infantil](#)
[Baixar livros de Matemática](#)
[Baixar livros de Medicina](#)
[Baixar livros de Medicina Veterinária](#)
[Baixar livros de Meio Ambiente](#)
[Baixar livros de Meteorologia](#)
[Baixar Monografias e TCC](#)
[Baixar livros Multidisciplinar](#)
[Baixar livros de Música](#)
[Baixar livros de Psicologia](#)
[Baixar livros de Química](#)
[Baixar livros de Saúde Coletiva](#)
[Baixar livros de Serviço Social](#)
[Baixar livros de Sociologia](#)
[Baixar livros de Teologia](#)
[Baixar livros de Trabalho](#)
[Baixar livros de Turismo](#)